



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
09.bio3@capes.gov.br

RELATÓRIO DA REUNIÃO DE COORDENADORES DA ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III

Dia 14 e 15 de setembro de 2011

Local: CAPES – Brasília/DF

Nos dias 14 e 15 de setembro deste, reuniu-se na sede da CAPES 27 dos 28 Coordenadores ou representantes de Programas da Área de Ciências Biológicas III, como pode ser visto na tabela abaixo. Somente um dos programas não foi representado, o da UNIR, de Porto Velho, RO.

Antes da reunião disponibilizamos moldes, que podem ser vistos na nossa página da CAPES, resumindo os dados mínimos que cada coordenador deveria trazer e apresentar aqui em Brasília.

Inicialmente fizemos uma palestra mostrando as regras da área que foram utilizadas na avaliação trienal 2007/2009, acompanhado de discussão sobre as mesmas. Em seguida recebemos o Professor Lívio Amaral, Diretor de Avaliação, que nos informou as principais novidades recentes a respeito da avaliação e respondeu à diversas questões formuladas pela platéia.

As apresentações foram feitas em aproximadamente 15 minutos, com tempo posterior para discussão. Convencionou que cada coordenador/representante de programas deveria escrever um pequeno parágrafo sobre as atividades do programa que coordenam, informando também o número de docentes e o endereço do sitio do programa (conforme informações no final do documento).

A constatação foi que os diferentes programas mantiveram ou melhoraram a quantidade e a qualidade de publicações e que todos estão empenhados em melhorar as atividades de formação, incluindo a o nível das publicações. Foi notório que há alguns programas que precisam mudanças radicais, incluindo mudanças estruturais, que em alguns já estão ocorrendo e que deverão refletir positivamente nas próximas avaliações. Um programa que acaba de sofrer tais mudanças é o da UNICAMP e os da UFF e UNICEUMA estão em fase de elaboração de reestruturação. O que chama atenção é que os programas novos já iniciaram suas atividades de formação e estão publicando regularmente. Ainda, foi notório que praticamente todos os programas tiveram uma significativa melhoria na infra-estrutura para ensino e pesquisa.

Muitos pontos do documento de área foram discutidos durante a reunião, entre eles:

1. Qualis periódicos. A discussão foi muito proveitosa e informativa e chegou-se ao consenso que algumas pequenas mudanças devem ser implementadas. A primeira delas é que algumas revistas da área, hoje consideradas como C, deveram ser classificadas com B4 ou B5. Cada coordenador ficou de

nos enviar as revistas indexadas que consideram que tem qualidade suficiente para serem classificadas como tal e que são importantes para os programas da área.

Ainda sobre o qualis periódicos ficou claro que devemos valorizar mais as publicações do qualis A1, e que tenham impacto bastante diferenciado, quando da avaliação de progressão para os programas 6 e 7.

2. Qualis livros. Foi sugerido que deveremos pontuar livros e capítulos conforme regras já definidas pela área de Saúde Coletiva. As revisões publicadas em revistas serão consideradas de acordo com o impacto das mesmas. Aquelas publicadas em livros serão avaliadas e classificadas de acordo com a circulação dos mesmos, conforme regras da área de Saúde Coletiva. As novas edições de livros não serão computadas, a menos que contenham inserção de novos capítulos ou revisão aprofundada.

3. Avaliação dos egressos. Sugeriu-se que identificássemos uma maneira de avaliar os programas levando-se em conta também a colocação nas diversas atividades do mercado de trabalho, e não somente nas Universidades.

4. Valorizar áreas consideradas prioritárias. Algumas áreas importantes como a parasitologia básica e micologia deverão ser valorizadas no momento da avaliação, pois há menor possibilidade de publicação em periódicos de maior impacto. Dentre essas áreas salienta-se as de sistemática, parasitologia de animais silvestres e algumas de interesse industrial.

5. Patentes. A área deverá valorizar as patentes dos docentes do programa. Sugerimos utilizar o qualis patentes da Área de Biotecnologia após a reformulação ora em andamento.

6. Visitas a programas. Foi solicitado visita a dois programas: ao de Microbiologia e Parasitologia Aplicadas (UFF) e ao de Biologia Animal (UNICAMP). O programa da UFF recebeu conceito 3 por dois triênios consecutivos e ficou claro que há necessidade de visita ao mesmo, para a qual foram indicados os docentes José Roberto Mineo e Ana Gaspar. Para o programa da Unicamp ainda será indicado a comissão de visita.

7. Mestrado Profissionalizante. As regras para o mestrado profissionalizante serão estudadas e sugeridas pela seguinte comissão:

Erna Kronn (UFMG)

José Roberto Mineo (UFU)

Regina Maura Bueno Franco (UNICAMP)

Roque Pacheco de Almeida (UFS)

Diversos outros assuntos foram trazidos em pauta, incluindo o reconhecimento da figura do co-orientador, a necessidade de publicação para a defesa de teses e dissertações, as providências adicionais a serem adotadas para melhorar a formação dos estudantes e as diferentes formas de associações entre os programas. Ficou claro que tais considerações ficariam de livre arbítrio dos coordenadores dos diversos programas.

Ciências Biológicas III

Triênio 2010-2012 – Participantes da Reunião de Coordenadores

Título	Nome	Pós-Graduação	IES	IES	
Profa Dra	Ana Gaspar	BIOLOGIA PARASITÁRIA	FIOCRUZ	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ / RJ	
Prof Dr	Bergmann Morais Ribeiro	PATOLOGIA MOLECULAR	UNB	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA / DF	
Prof Dr	Carlos Nosawa	MICROBIOLOGIA	UEL	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA / PR	
Prof Dr	Cláudio Bonjardin	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (MICROBIOLOGIA)	UFMG	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS / MG	
Prof Dr	Eduardo Luzía França	IMUNOLOGIA E PARASITOLOGIA BÁSICAS E APLICADAS	UFMT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO / MT	
Profa Dra	Erika Martins Braga	PARASITOLOGIA	UFMG	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS / MG	
Profa Dra	Gertrud Müller Antunes	PARASITOLOGIA	UFPEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS / RS	
Prof Dr	Gustavo Amarante- Mendes	IMUNOLOGIA	USP	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO / SP	
Profa Dra	Jeannie Santos	BIOLOGIA DE AGENTES INFECCIOSOS E PARASITÁRIOS	UFPA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ / PA	
Prof Dr	Silvia Maria Baeta Cavalcanti	MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA APLICADAS	UFF	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE / RJ	
Prof Dr	JOÃO SANTANA SILVA	IMUNOLOGIA BÁSICA E APLICADA	USP/RP	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/ RIBEIRÃO PRETO / SP	
Prof Dr	Silvia Helena Barem Rabenhorst	MICROBIOLOGIA MÉDICA	UFC	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ / CE	

Título	Nome	Pós-Graduação	IES	IES	
Prof Dr	José Roberto Mineo	IMUNOLOGIA E PARASITOLOGIA APLICADAS	UFU	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA / MG	
Profa Dra	Lucimar Gonçalves Milagres	MICROBIOLOGIA	UERJ	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO / RJ	
Prof Dr	Marcelo Urbano Ferreira	CIÊNCIAS (BIOLOGIA DA RELAÇÃO PATÓGENO-HOSPEDEIRO)	USP	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO / SP	
Profa Dra	Marcia Giambiagi de Marval	CIÊNCIAS (MICROBIOLOGIA)	UFRJ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO / RJ	
Prof Dr	Marcos Augusto Grigolin Grisotto	BIOLOGIA PARASITÁRIA	UNICEUMA	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO / MA	
Profa Dra	Maria Cristina dos Santos	IMUNOLOGIA BÁSICA E APLICADA	UFAM	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS / AM	
Profa Dra	Marilis Marques	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (MICROBIOLOGIA)	USP	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO / SP	
Prof Dr	Milton Adriano P. Oliveira	Biologia da Relação Parasito-Hospedeiro	UFG	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	
Profa Dra	Paula Rahal	MICROBIOLOGIA	UNESP/SJRP	UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/SJ.R PRETO / SP	
Prof Dr	Pedro Vasconcelos	BIOLOGIA PARASITÁRIA NA AMAZÔNIA	UEPA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ / PA	
Profa Dra	Silmara Marques Allegretti	BIOLOGIA ANIMAL	UNICAMP	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS / SP	
Prof Dr	Renato Mortara	MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA	UNIFESP	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO / SP	
Prof Dr	Roque Pacheco de Almeida	Coordenador Adjunto - CAPES/CBIII	UFS	Universidade Federal de Sergipe - SE	

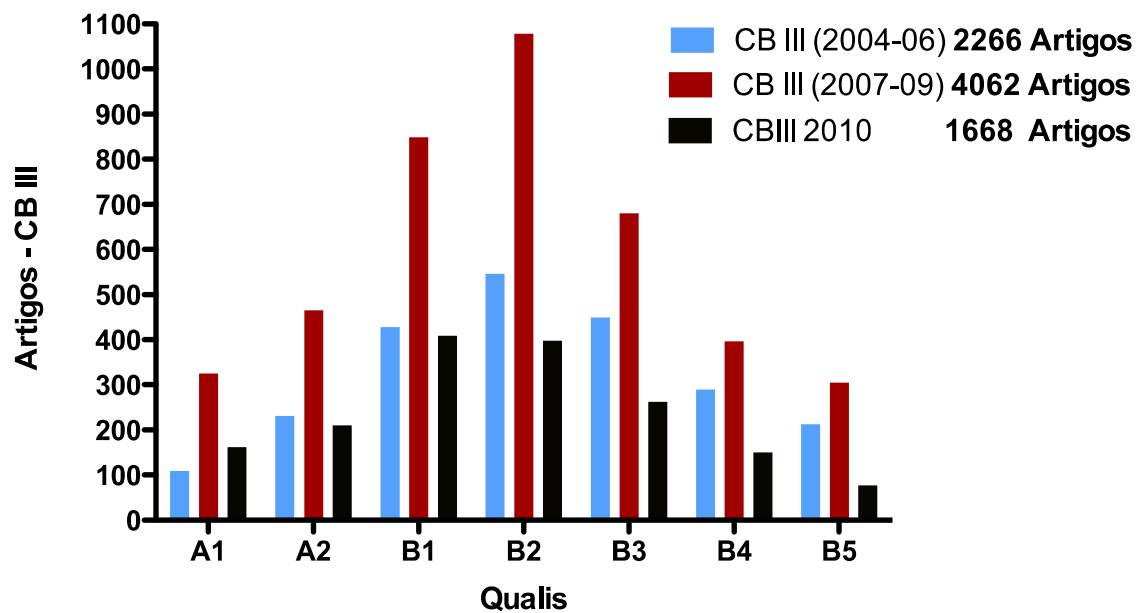
Título	Nome	Pós-Graduação	IES	IES	
Profa Dra	Roseli La Corte dos Santos	BIOLOGIA PARASITÁRIA	FUFSE	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE / SE	
Profa Dra	Songeli Menezes Freire Freire	IMUNOLOGIA	UFBA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA / BA	
Profa Dra	Vania Aparecida Vicente	MICROBIOLOGIA, PARASITOLOGIA E PATOLOGIA	UFPR	UFPRUNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ / PR	
Profa Dra	Vera Engracia Gama de Oliveira	BIOLOGIA EXPERIMENTAL	UNIR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA	

Acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação & Publicações no Triênio 2007-2009 e em 2010

Na reunião dos coordenadores de programas de pós-graduação, todos os 27 coordenadores presentes apresentaram os dados dos programas, conforme solicitado com antecedência. A quantidade de publicações no ano de 2010, conforme a classificação no Qualis do triênio anterior, relatadas pelos coordenadores de cada programa, estão apresentadas abaixo, e, como discutido, juntamente com outros dados apresentados na ocasião, poderão servir para nortear os coordenadores sobre a produção de cada programa.

Apresentamos também uma breve apresentação de cada programa, conforme nos enviado por cada coordenador.

Produção Bibliográfica da Área Ciências Biológicas III
Triênios: 2004-2006 e 2007-2009 e em 2010



Pós-Graduação em Imunologia Básica e Aplicada da FMRP-USP

Os **Objetivos** do curso são formar profissionais nas áreas de Imunologia Básica e Aplicada e de Bioagentes Patogênicos capazes de desenvolver atividades de ensino em diversos níveis e gerar conhecimento científico e inovações tecnológicas. Criado em 1990 com 6,4 doutores egressos/ano, atualmente recebe nota 7 da CAPES.

Os laboratórios possuem estado-da-arte em **infra-estrutura** relevante para a área de conhecimento e há acesso *online* a todos os periódicos relevantes.

As **linhas de pesquisa** abrangem biotecnologia e vacinologia, imunologia clínica, imunopatologia e imunoterapias, elucidação de mecanismos de efetuação e de controle da resposta imune inata e adquirida e mecanismos de patogênese.

A **produção acadêmica e científica** foi significativa e comprovada por:

- **Quadro de docentes:** 25 docentes credenciados em 2011 (sendo 19 bolsistas de produtividade do CNPq) orientam 31 Mestrandos e 48 Doutorandos sendo esse quadro similar em todo o período; 20% de orientadores foram reciclados no período avaliado.
- **O tempo médio de titulação dos discentes** é de 29 e de 48 meses para mestrado e doutorado, respectivamente, e o programa titulou de 14 a 27 discentes/ano no período.
- **A participação dos discentes na produção científica** aumentou de 17% em 2007 para 34% em 2010 e um esforço está sendo feito para aumentar essa participação. Por outro lado, 80% dos discentes publicam trabalhos em prazo de até 3 anos depois da titulação.
- **Produção científica dos docentes:** no período o corpo docente produziu 753 publicações (média de 7,53/docente/ano). A qualidade do conhecimento contido nas publicações pode ser aferida pelos seus índices QUALIS que foi A1 para 10% das publicações, A2 para 12% e B1 e B2 para 29% das publicações.
- O curso oferece **40 disciplinas** de conteúdo abrangente, sendo 6 obrigatórias.

O curso é **solidário** por que colabora com 8 programas de pós-graduação consolidados e em consolidação (Casadinho, PROCAD) e seus docentes ministram disciplinas nesses cursos e aceitam estudantes nos laboratórios da USP-RP.

O curso mantém extensas **Interações Extramuros nacionais** (16 instituições em 9 UFs) e **internacionais** (38 instituições em 15 países da América do Norte, Europa e África)

A **colocação dos egressos** é excelente porque dos 128, 112 estão instituições públicas ou privadas de ensino, de pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico assim distribuídos:

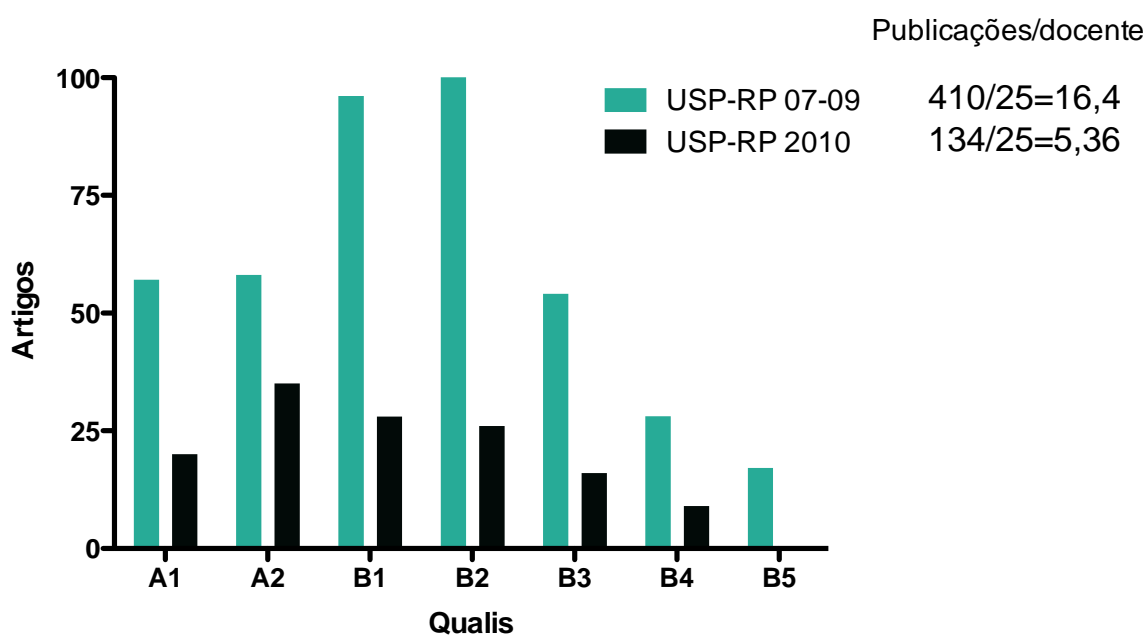
- 12 no exterior como contratados ou pós-doutores
- 100 no Brasil em 13 UFs

- 48 em instituições públicas federais e estaduais de ensino superior
- 14 em instituições de ensino superior privadas
- 13 em instituições de pesquisa e empresas de biotecnologia
- 22 em pós-doutorados
- 3 técnicos NS

O Curso possui **home-page** no link www.fmrp.usp.br/iba

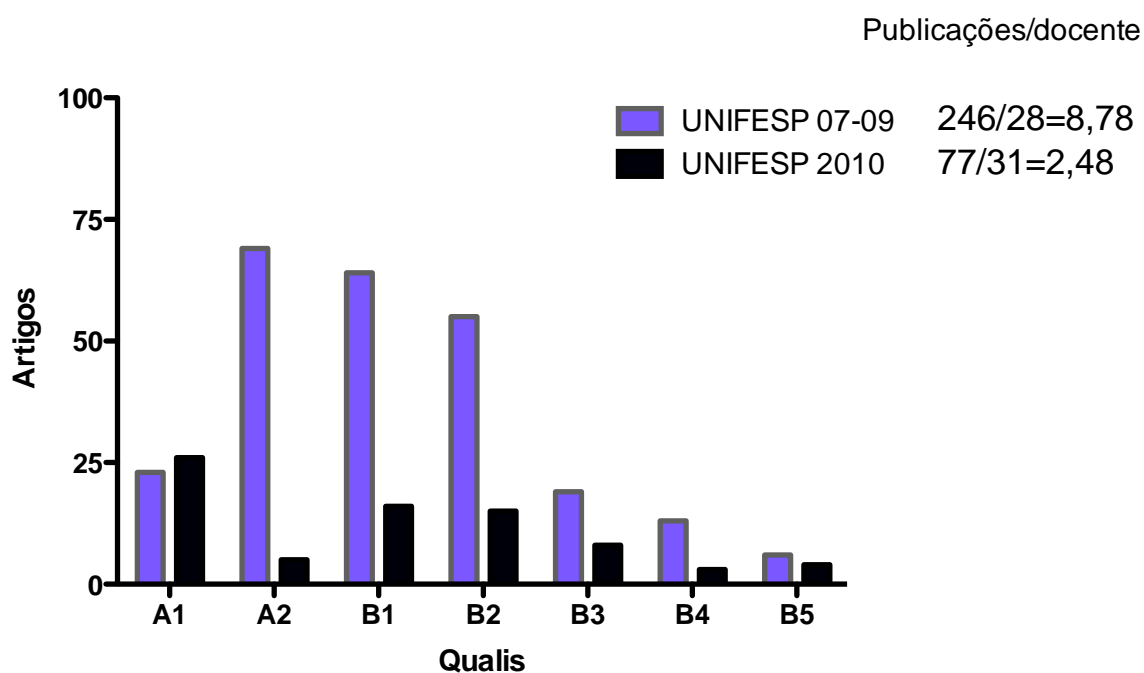
Realiza anualmente um **curso de inverno** em Imunologia Básica e Aplicada com demanda cerca de 6 vezes a oferta de vagas

Os alunos do curso organizam de 2/2 anos um **workshop** onde seus trabalhos são aferidos por pesquisadores nacionais e internacionais.



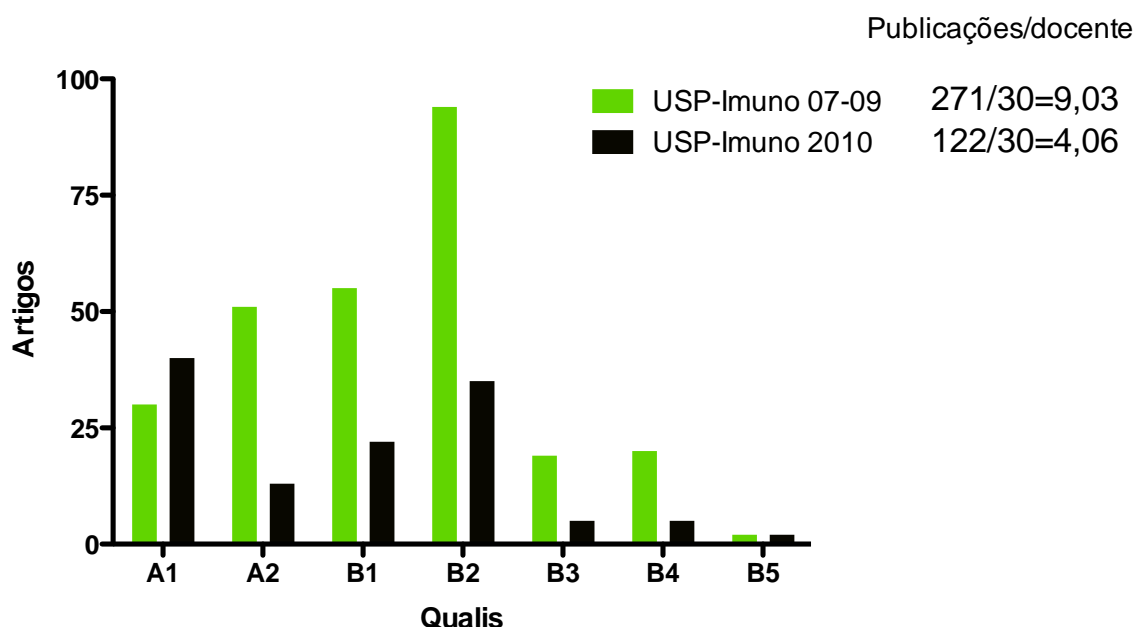
Programa de Pós-Graduação em Microbiologia e Imunologia da UNIFESP

O Programa teve início em 1971. É ministrado por docentes **orientadores** do **Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia (DMIP)** da Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina, além de orientadores colaboradores e visitantes, nos níveis de **Mestrado** (Mestre em Microbiologia e Imunologia) e **Doutorado** (Doutor em Ciências). O **Programa** contribuiu, em seus **40 anos** de existência, para a formação de pesquisadores de prestígio nas áreas de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia e recebeu, ininterruptamente, conceito máximo de excelência (**nota 7**) pela CAPES. O Programa formou até o presente - setembro de 2011 - mais de **670** Mestres e Doutores. Vários alunos formados no Programa são atualmente pesquisadores independentes e dirigem grupos de pesquisa produtivos em outras instituições, evidenciando a capacidade de **nucleação** do Programa. O Programa também tem estimulado intercâmbio entre o Departamento e outras instituições nacionais e estrangeiras, tanto de professores como de alunos, o que tem proporcionado maior enriquecimento científico. A página do programa com todos os dados é: <http://www.dmip.ecb.epm.br/pgrad.php>.



Programa de Pós-Graduação em Imunologia do ICB-USP

O Programa foi criado em 1983 e classificado com o conceito A já na primeira avaliação da CAPES. A partir do triênio 1998-2000 o programa recebeu o conceito 7, o qual mantém desde então. Contamos hoje com 30 orientadores, 14 pertencentes ao quadro de docentes do Departamento, 2 da Faculdade de Medicina da USP, 11 do Instituto Butantan, 1 do Hospital Israelita Albert Einstein e 2 da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Com apenas uma exceção, todos os orientadores são bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq, e vários são egressos do nosso Programa. Desde sua criação, até a presente data, gerou um total de 242 Dissertações de Mestrado e 234 Teses de Doutorado. O programa dispõe de 37 disciplinas, oferecidas regularmente, além de cursos ministrados em caráter eventual por professores convidados do Brasil e do Exterior. Mantemos, entre outras atividades, um programa de seminários semanais com palestrantes vindos dos melhores centros de pesquisa do Brasil e do exterior. Nossos alunos participam anualmente de congressos científicos nacionais e, os melhores são ainda enviados para participar de eventos e estágios no exterior. Possuímos vários convênios com instituições nacionais e internacionais e participamos de programas de formação do tipo co-tutela. Nossos egressos estão colocados nas melhores Universidades e Institutos de pesquisa brasileiros, além de diferentes setores da iniciativa privada. Muitos dos mais jovens estão fazendo pós-doutorado no exterior. Um deles é professor na Rockefeller University. No momento, estamos redesenhando o nosso website para melhor atender a comunidade.



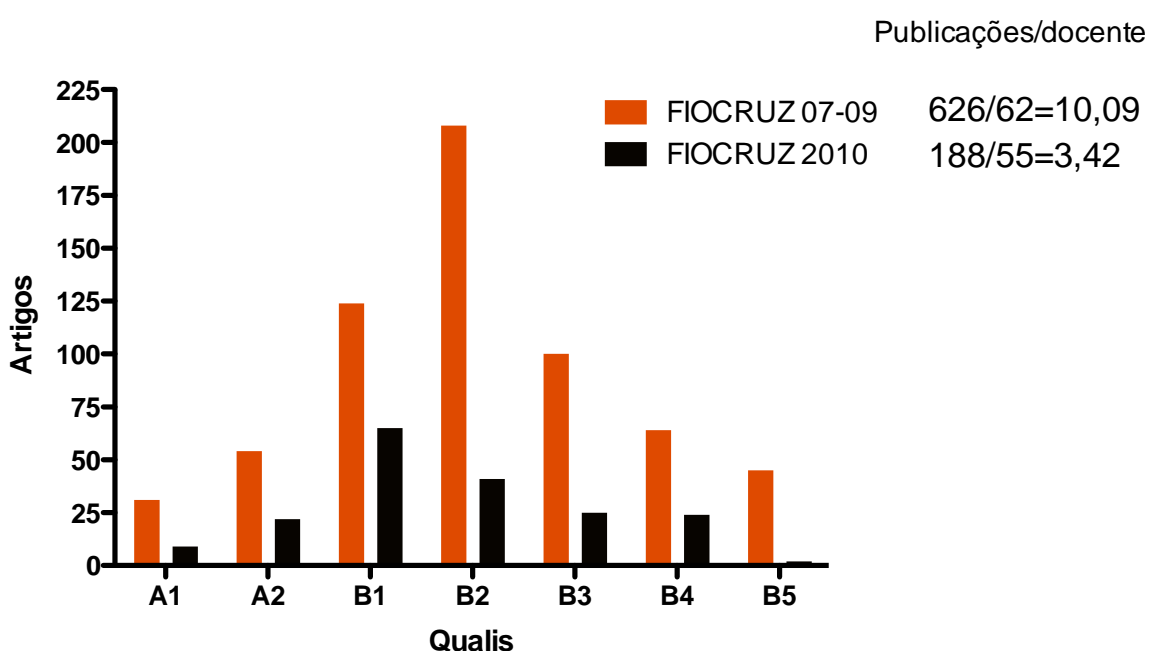
Programas com nota 6

Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Biologia Parasitária do Instituto Oswaldo Cruz (PGBP/IOC)

O Programa teve seus cursos de mestrado e doutorado credenciados em 1976 e em 1992 respectivamente. O PGBP faz parte da vocação histórica do Instituto Oswaldo Cruz no estudo da Parasitologia, que tem como proposta associar a tradição de excelência da Instituição na área de Parasitologia às novas abordagens científicas e tecnológicas.

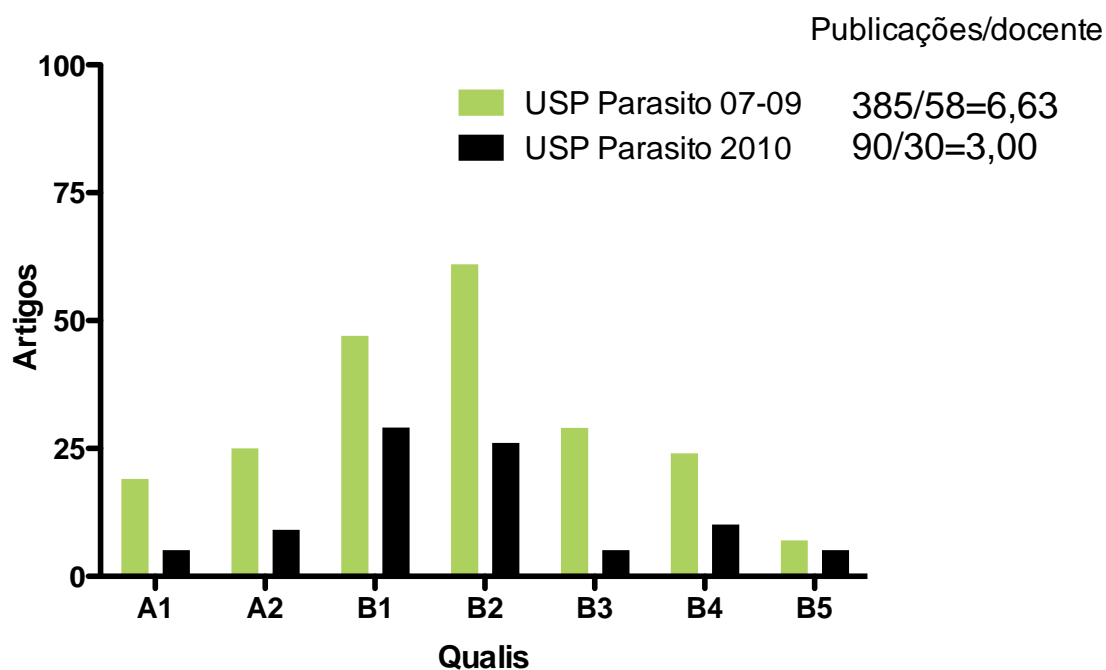
Apresenta quatro áreas de concentração sendo: (1) biologia, (2) genética e bioquímica, (3) ecologia e epidemiologia e (4) imunologia e patogenicidade, dos agentes infecciosos, parasitários e seus vetores. O Programa oferece 50 disciplinas que são ministradas anualmente, tendo como obrigatórias: Filosofia da ciência, Parasitologia I (Bacteriologia, Virologia e Micologia) e Parasitologia II (Protozoologia, Helmintologia, Entomologia e Malacologia). O corpo docente do Programa, atualmente, está composto por 45 docentes permanentes, todos doutores do Instituto Oswaldo Cruz (IOC), e 10 colaboradores que orientam 114 alunos (49 de mestrado e 65 de doutorado).

Os processos seletivos do Programa possuem ampla divulgação nos sites institucionais (www.ioc.fiocruz.br, www.ioc.fiocruz.br/pgbp, www.sigass.fiocruz.br). Os candidatos podem se inscrever pela internet. Para o curso de mestrado acadêmico não há necessidade da indicação prévia de um orientador. Para formação de mestres e doutores o programa recebe candidatos de outras instituições de ensino e pesquisa das demais regiões brasileiras, inclusive de alunos estrangeiros.



Programa de Pós-Graduação em Biologia da Relação Patógeno-Hospedeiro-USP

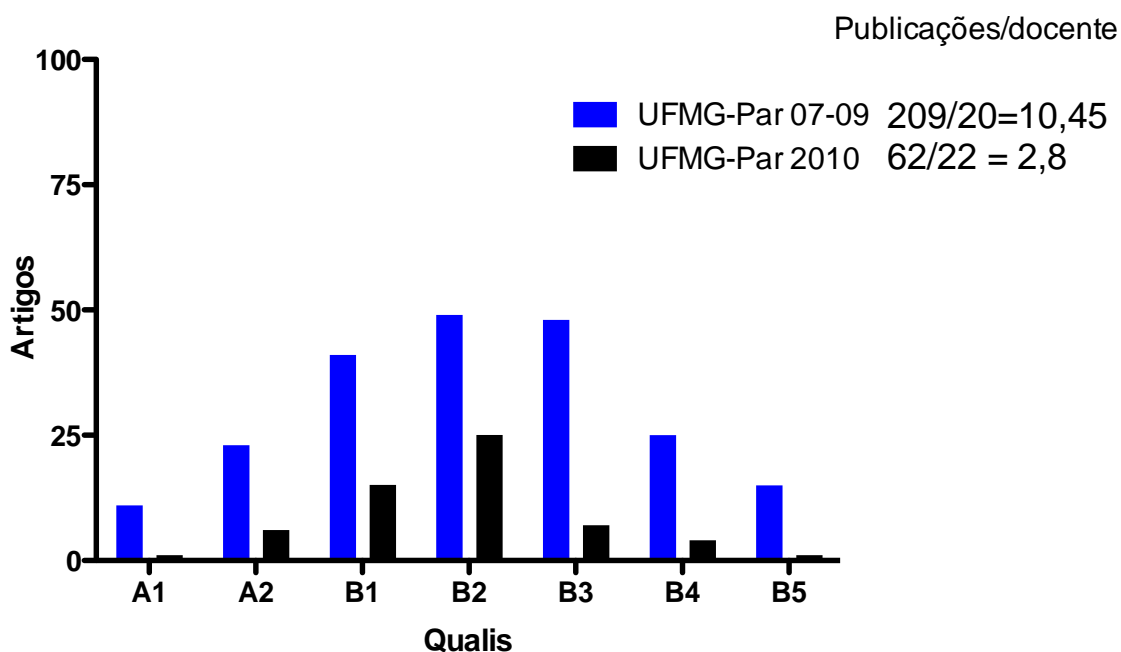
O Programa de Pós-Graduação em Biologia da Relação Patógeno-Hospedeiro, sediado no Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (na capital paulista), foi criado em 1976 e é considerado de excelência pela CAPES desde 2001. Conta com 30 orientadores (25 permanentes, cinco colaboradores) distribuídos em três linhas de pesquisa abrangentes: LP1: Bioquímica, biologia celular e molecular de patógenos e seus vetores; LP2: Epidemiologia de doenças infecciosas e parasitárias; LP3: Imunologia de doenças infecciosas e parasitárias. O programa tem como objetivo oferecer formação abrangente em aspectos contemporâneos da interação entre parasitos e seus hospedeiros vertebrados e vetores, criando mestres e doutores capacitados para a docência e a pesquisa no país e no exterior, ultrapassando as fronteiras tradicionais entre disciplinas clássicas como a Parasitologia, a Microbiologia, a Imunologia e a Saúde Pública. Na página web (<http://www3.icb.usp.br/~parasito/egressos.html>) encontram-se informações adicionais sobre o programa.



Programa de Pós-Graduação em Parasitologia do ICB/UFMG

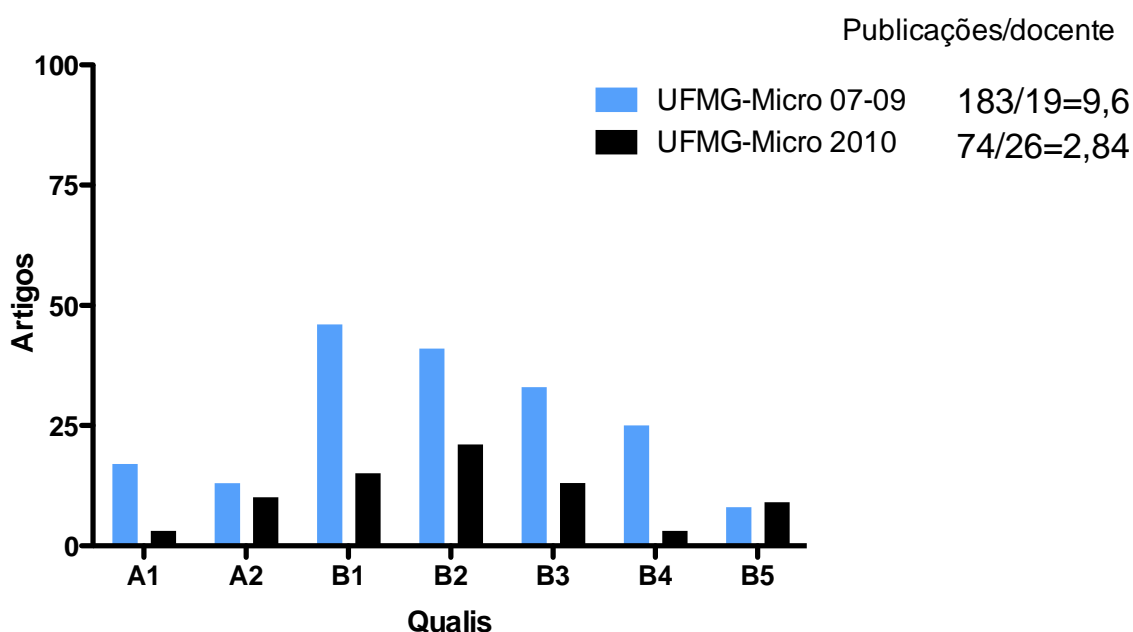
O Programa de Pós-Graduação em Parasitologia da Universidade Federal de Minas Gerais visa a formação de mestres e doutores qualificados para atuarem na pesquisa e/ou docência, sendo estruturado nas áreas de Protozoologia, Helmintologia, Entomologia, Imunoparasitologia e Epidemiologia das Doenças Infecciosas e Parasitárias. O Programa de Pós-Graduação em Parasitologia vem buscando desempenhar de forma ágil e efetiva o seu papel na formação destes recursos, incorporando cada vez mais interdisciplinaridade, ao utilizar-se de modernas abordagens da Biologia e Epidemiologia Moleculares, da Bioquímica e da Imunologia, sem contudo deixar de lado os aspectos tradicionais da Parasitologia, os quais são ainda de enorme importância na prevenção e controle das parasitoses no país, onde há persistência de parasitos como os da malária, geo-helmintoses, re-emergência de leishmaniose visceral e dengue e emergência de novos agentes oportunistas, entre os quais os microsporídios, em indivíduos com AIDS. O Programa conta atualmente com um corpo docente composto por 18 professores permanentes e quatro colaboradores. Informações adicionais sobre o Programa bem como detalhes sobre o processo de seleção de novos alunos de Mestrado e Doutorado estão disponibilizadas na página

<http://www.parasitologia.icb.ufmg.br/>



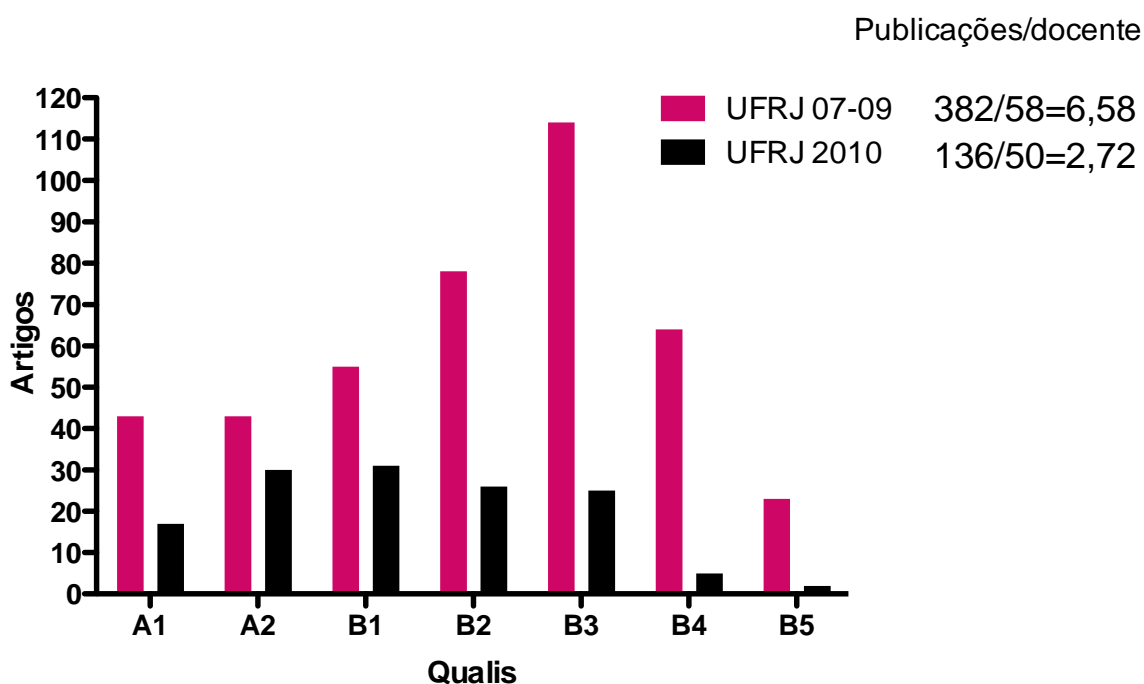
Pós-Graduação em Microbiologia (PPGM) - UFMG

O curso de pós-graduação em Microbiologia (PPGM) da UFMG pretende atender à demanda docente para o ensino de Graduação e de Pós-Graduação, garantir recursos humanos para atuar na pesquisa acadêmica e de desenvolvimento tecnológico no Estado de Minas Gerais, estendendo sua contribuição à formação de microbiologistas para o país. Tem ainda como objetivo, formar professorado competente para o ensino superior, além de estimular o desenvolvimento da pesquisa científica pela adequada formação de pesquisadores. O PPGM da UFMG teve seu Mestrado implantado em 1970, seu doutorado em 1992 e a Especialização em 2005, tendo formado até Dez/2010, 490 Mestres, 146 Doutores e 122 Especialistas. O corpo atual de orientadores é constituído por 26 Professores que respondem por 16 linhas de pesquisa científica, as quais contemplam as diversas sub-áreas da Microbiologia, isto é: Microbiologia, Micologia e Virologia, abrangendo desde aspectos básicos da Microbiologia, à Microbiologia Clínica e Aplicada. <http://microbiologia.icb.ufmg.br/>



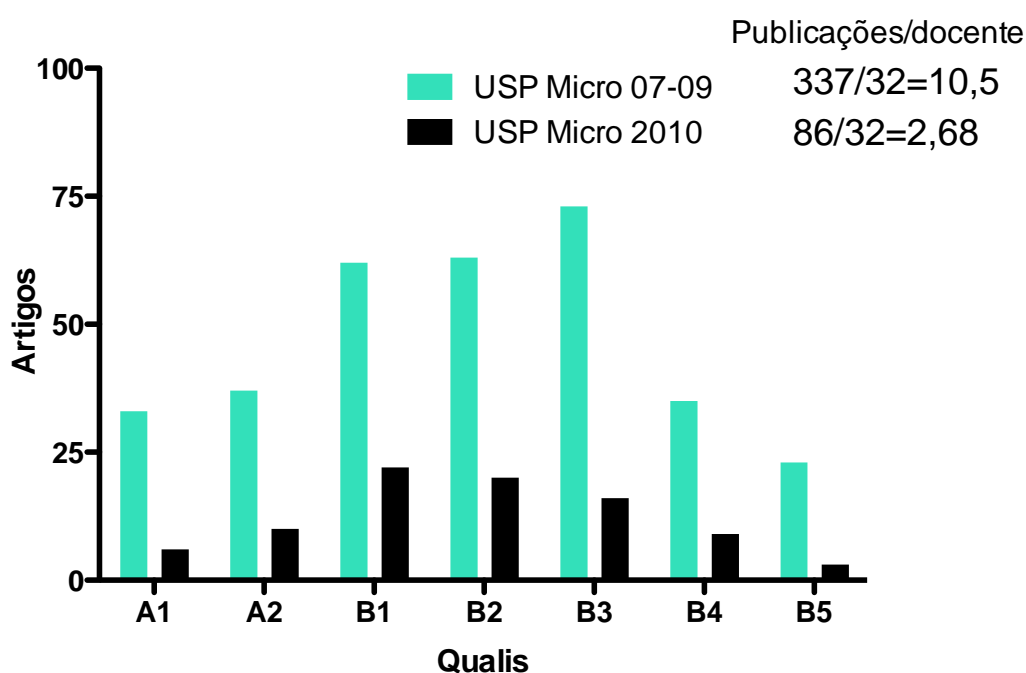
Curso de Pós-Graduação em Microbiologia e Imunologia do Instituto de Microbiologia Paulo de Góes da UFRJ

O curso de pós-graduação em Microbiologia e Imunologia do Instituto de Microbiologia Paulo de Góes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, apresenta 55 professores credenciados sendo 50 permanentes e 5 colaboradores. No momento há um total de 186 alunos matriculados sendo 107 de doutorado e 79 de mestrado. O objetivo principal da nossa pós-graduação é a formação de recursos humanos altamente qualificados, com raciocínio crítico e independente na área de Microbiologia e Imunologia visando estimular o avanço científico básico e aplicado dirigido às necessidades nacionais. O curso oferece bolsas tanto de mestrado quanto de doutorado incluindo bolsa *sandwich* concedidas pelos órgãos de fomento CNPq, CAPES e FAPERJ. Maiores informações sobre o nosso curso podem ser obtidas na pagina www.microbiologia.ufrj.br



Pós-Graduação em Microbiologia-USP

O Programa de Pós-Graduação em Microbiologia, do Departamento de Microbiologia do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo, situado no campus de São Paulo da USP, tem como objetivo formar mestres e doutores nas diferentes áreas da Microbiologia. As linhas de pesquisa abrangem as áreas de genética de microrganismos, bacteriologia médica humana e veterinária, micologia, virologia, microbiologia ambiental e industrial. O caráter multidisciplinar é um ponto forte do programa, assim como o intenso intercâmbio com instituições nacionais e internacionais. Os pesquisadores dispõem da excelente infraestrutura de pesquisa, biblioteca e informática do ICB e de toda a USP. O corpo docente compreende 32 professores orientadores, sendo 24 orientadores plenos e 8 específicos, sendo 24 bolsistas de produtividade do CNPq. A obtenção de recursos para pesquisa junto a agências de fomento nacionais e internacionais, além de convênios com empresas, linha de pesquisa definida, e boa produção científica são condições exigidas para o credenciamento/recredenciamento dos orientadores. Em 2010, foram publicados 86 trabalhos, sendo 40% em periódicos qualificados nos três maiores segmentos do Qualis ($\geq B1$), e foram depositadas 06 patentes. Durante a pós-graduação, os alunos são estimulados a realizar estágios de pesquisa no exterior (doutorado sanduíche), e a participar de eventos científicos no Brasil e no exterior. Maiores informações podem ser obtidas em www.icb.usp.br/bmm/pos/.

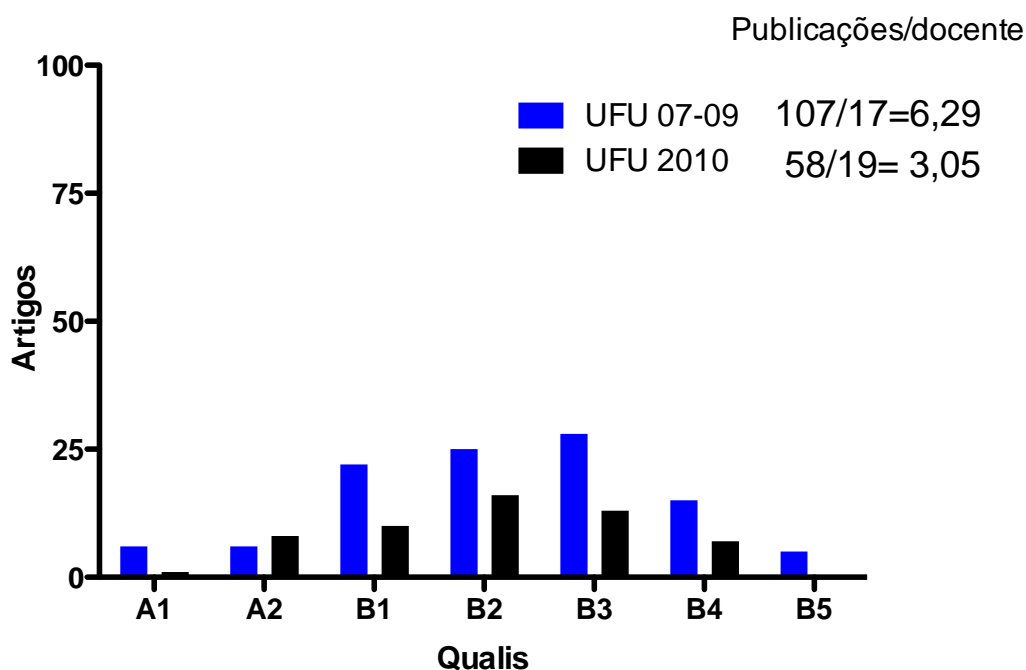


Programas com nota 5

Programa de Pós-Graduação em Imunologia e Parasitologia Aplicadas-UFU

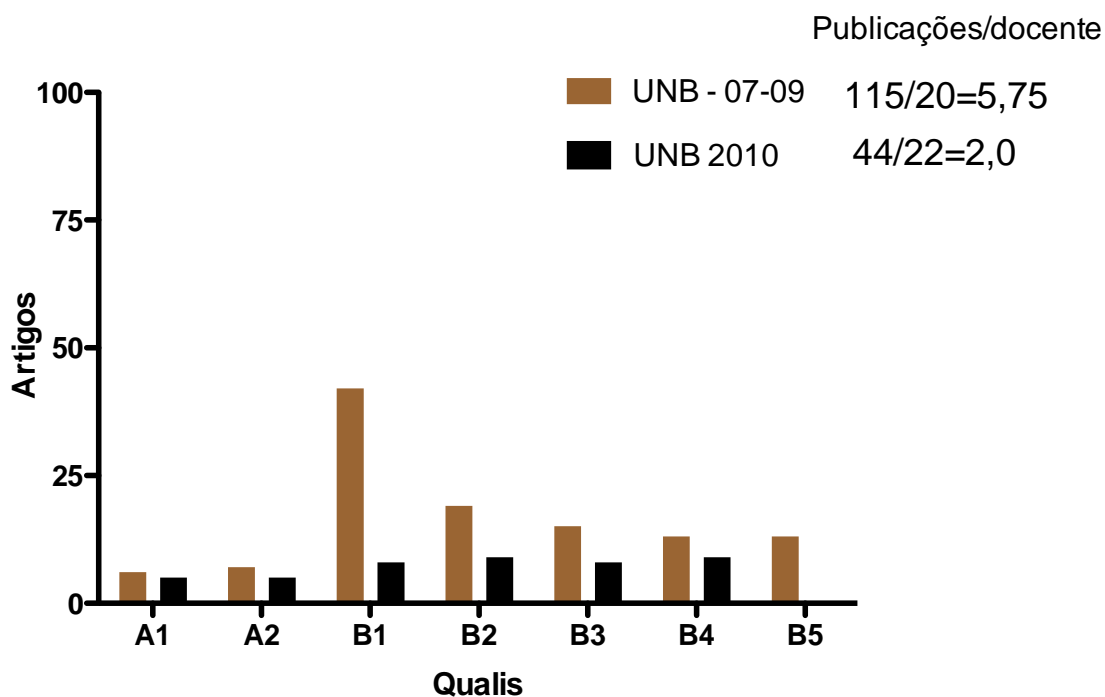
O Programa de Pós-Graduação em Imunologia e Parasitologia Aplicadas da Universidade Federal de Uberlândia foi autorizado a funcionar pelo CTC da CAPES em 1991 e iniciou suas atividades a partir do primeiro semestre de 1992, na modalidade Mestrado Acadêmico, tendo sido o Doutorado implantado a partir de 2000. Este programa apresenta quatro linhas de pesquisa, a saber: 1.) Biologia celular de patógenos causadores de doenças infecciosas e parasitárias; 2.) Processos imunopatológicos; 3.) Desenvolvimento de métodos diagnósticos em doenças infecciosas e parasitárias; 4.) Epidemiologia e Controle de Doenças Infecciosas e Parasitárias. Até o presente já foram titulados 199 Mestres e Doutores. Informações detalhadas sobre o corpo docente, editais de processos seletivos, infra-estrutura dos laboratórios que compõem este Programa, assim como da UFU, poderão ser obtidas na seguinte página:

<http://www.imunoparasito.ufu.br/>



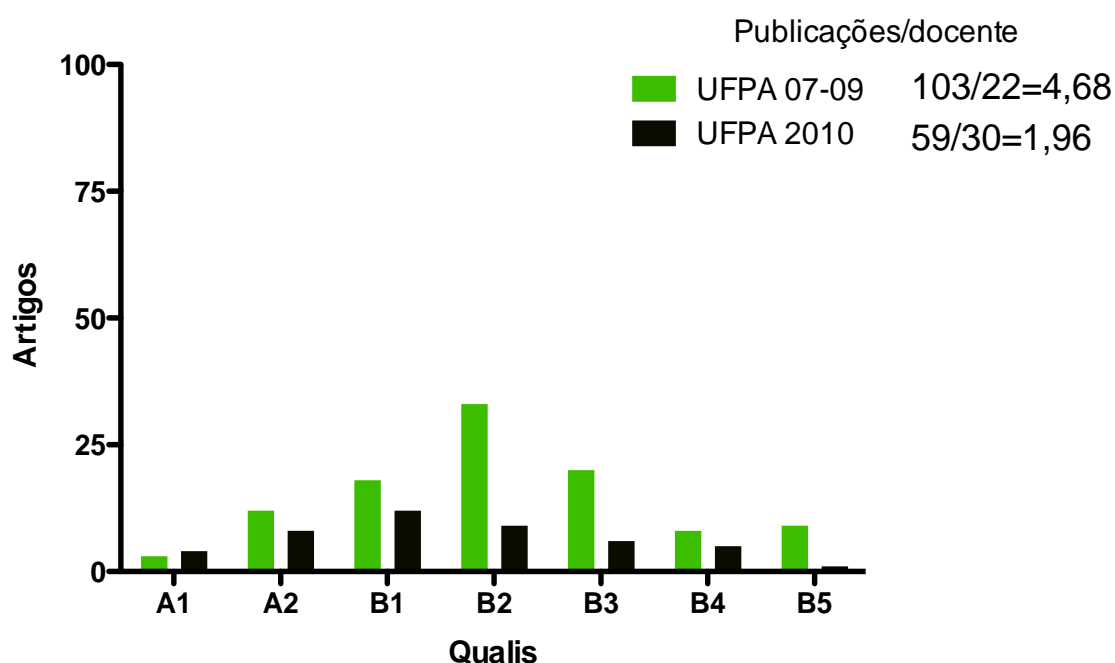
Programa de Pós-Graduação em Patologia Molecular (UNB)

O programa de pós-graduação em Patologia Molecular da UnB possui três áreas de concentração (Bioquímica, Genética e Imunologia) e um corpo docente de 22 orientadores, sendo 20 (em 2010) com bolsa de produtividade em pesquisa. Todos os orientadores são coordenadores e/ou participam de projetos de pesquisa financiados por diversas agências de fomento. Todos os docentes permanentes ofertam disciplinas na graduação e pós-graduação. Além disso, todos os orientadores (exceto dois) em 2010 estavam orientando alunos de pós-graduação no programa e alunos de iniciação científica. O tempo de titulação do programa está em 26 meses (mestrado) e 48 meses (doutorado) em 2010. A porcentagem do número de trabalhos com discentes no programa foi de 36,17% com relação aos trabalhos publicados. Todos os orientadores publicaram artigos em revistas indexadas (exceto dois) em 2010. Por volta de 20 % dos artigos publicados foram publicados nos extratos A1 e A2, 36% dos artigos nos extratos B1 e B2, 36% em B3 e B4 e 4,5% em C. Com relação à titulação, o programa formou 6 mestres e 7 doutores em 2010 e a relação Disc/Doc ficou em 1,22 para o mestrado e 2,04. A infra-estrutura de pesquisa foi incrementada pela mudança dos laboratórios do Instituto de Ciências Biológicas para novas instalações no Campus. Além disso, grandes equipamentos multiusuários, que foram obtidos com recursos de projetos institucionais junto à FINEP e CAPES. Esses resultados são, em sua maioria, melhores aos resultados dos anos anteriores.



Programa de Pós-Graduação em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários - UFPA

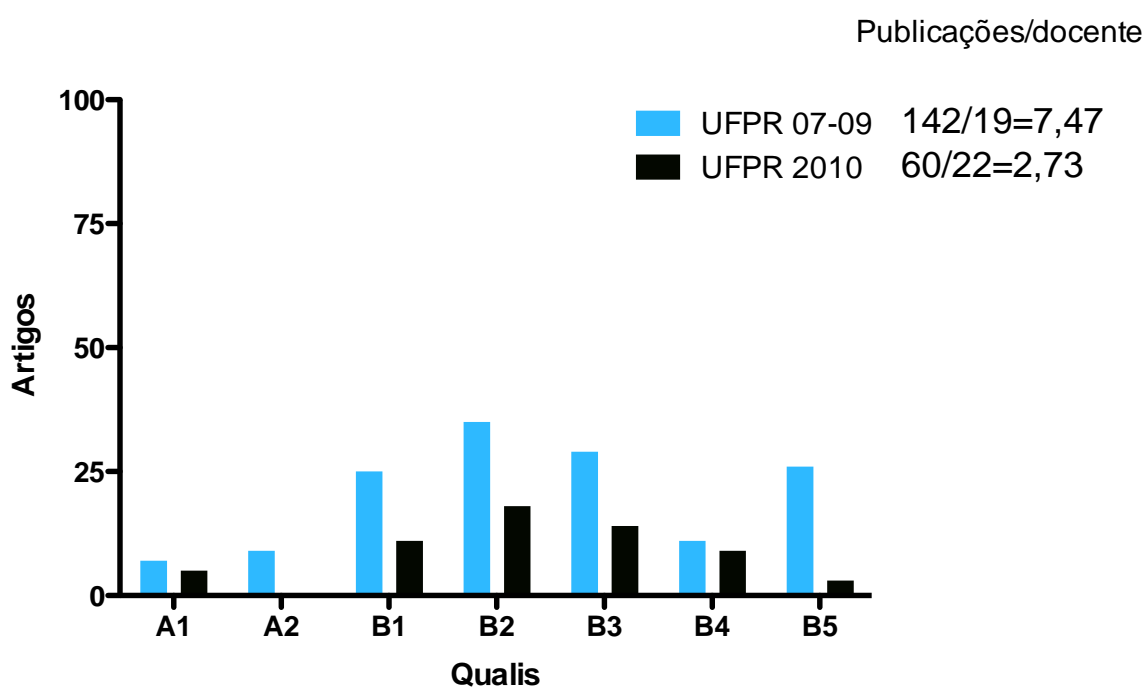
O PPG em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará (WWW.baip.ufpa.br) possui nota 5 (CAPES), é composto por 30 docentes (27 permanentes, 3 Colaboradores externos), 154 alunos entre os cursos de Mestrado e Doutorado e atua na qualificação de profissionais de Saúde, Ciências Biológicas e Medicina Veterinária, nas áreas de Biologia, Epidemiologia e Controle de Agentes Infecciosos e Parasitários de interesse médico e veterinário na Amazônia brasileira, em linhas de pesquisa que envolvem Bacteriologia, Virologia, Protozoologia, Micologia, Helmintologia, Genética do hospedeiro, Imunologia, Imunogenética e Estresse Oxidativo das doenças infecciosas.



Programas com Nota 4

Programa de Pós-Graduação em Microbiologia, Parasitologia e Patologia - UFPR

O programa foi criado em abril de 2003 com o objetivo geral de capacitar pesquisadores e docentes para o desenvolvimento de ensino e pesquisa científica nas diferentes áreas de concentração **Microbiologia, Parasitologia e Patologia**. O programa possui 12 linhas de pesquisas, 48 projetos com 22 orientadores, sendo 16 permanentes e 6 colaboradores. Em média 91% dos docentes publicaram artigos completos em periódicos e 100% publicaram pelo menos um artigo no triênio. Em 2010 foram publicados 78 artigos, média de 3,54 artigos por docente, sendo 74,35% em revistas de impacto entre 1 e 3, com 8,62% em revistas de impacto superior a 3,40. O programa formou 53 mestres, correspondendo a uma média anual de 14 dissertações. O tempo médio de defesas foi de 26 meses para 2007, 27 meses para 2008, 29 meses em 2009 e 27 para 2010. Programa nota para 4 com Doutorado aprovado pela CAPES, com início em 2009. Recentemente obteve-se progressão de um estudante de mestrado para doutorado. Atualmente (setembro 2011) o programa encontra-se com 27 alunos de mestrado e 15 de doutorado. Maiores informações na Home Page do programa: <http://patologia.bio.ufpr.br/posgraduacao/>



Programa de Pós-Graduação em Microbiologia (PPM)

Universidade Estadual de Londrina (UEL) – Londrina, Paraná

O Programa de Pós-Graduação em Microbiologia (PPM) da Universidade Estadual de Londrina (UEL), sediado no Departamento de Microbiologia - Centro de Ciências Biológicas visa atender, principalmente, a necessidade de formação de docentes-pesquisadores qualificados ao exigente mercado de trabalho. O PPM tem por principal objetivo a formação de profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas de qualidade no País e qualificar professores na área. A pesquisa científica do PPM está fundamentada em três linhas básicas, Biologia e Fisiologia Microbiana, Genética e Biologia Molecular de Microrganismos e Interação Microrganismo-Hospedeiro, contemplando cerca de 50 projetos de pesquisa, nas especialidades de bacteriologia, micologia, protozoologia e virologia.

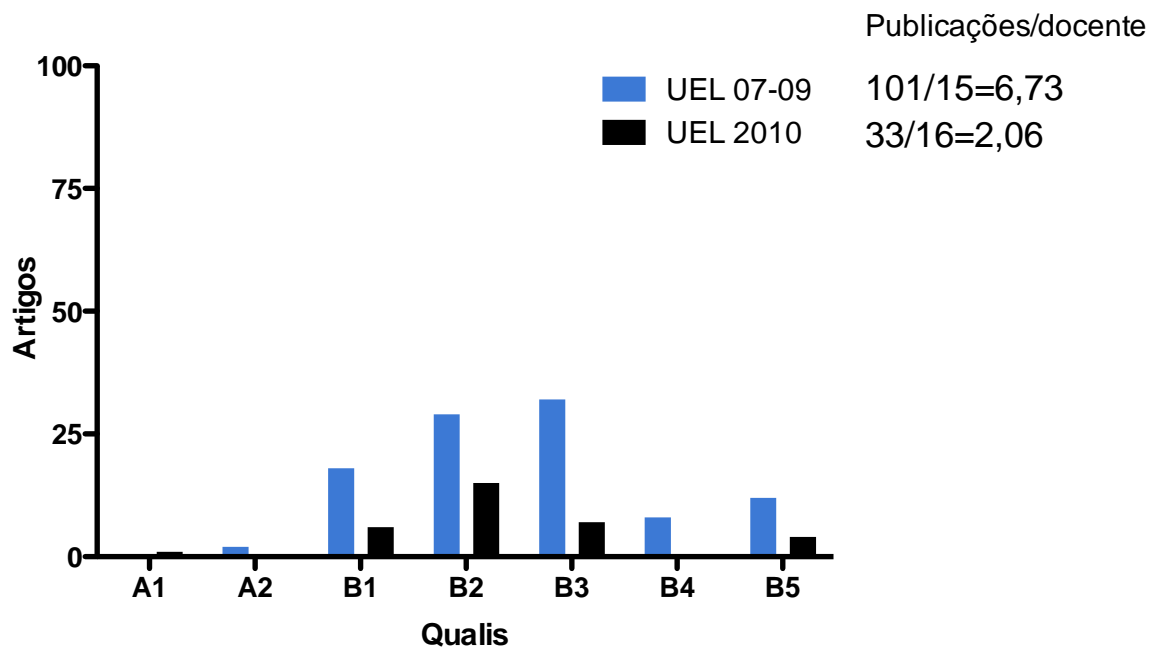
Visando o aprimoramento das normas que regem o Programa, no triênio 2008-2010 foi implementada uma re-estruturação do regimento, resgatando aspectos relacionados ao corpo docente, disciplinas ofertadas e procedimentos visando ao estímulo da produção científica conjunta docente/discente, de qualidade. Para a coesão do corpo docente do programa, normas transparentes foram definidas para o credenciamento e descredenciamento de docentes. A grade curricular foi moldada no sentido de possibilitar, principalmente, aos alunos de doutorado, a submissão de artigos científicos de qualidade em periódicos. Da mesma forma, o rol de disciplinas optativas tem sido incrementado, com diminuição das obrigatórias. O discente ao ter a indicação de sua banca examinadora de dissertação ou tese comprova a submissão de artigo comprovadamente originário do trabalho de conclusão.

O PPM tem buscado o incremento e o fortalecimento de seu corpo docente com competência em metodologias atuais, para atender a demanda de profissionais interessados na área, sejam de IES e empresas públicas e privadas de pesquisa e desenvolvimento, de várias regiões do país. Atualmente, o programa apresenta um corpo docente constituído de 17 docentes. Destes, 10 do Departamento de Microbiologia, 3 de outros Departamentos da UEL, 2 da Universidade Estadual de Maringá (UEM), 1 pesquisador da EMBRAPA/Soja, além de um bolsista PRODOC. Destes, 9 são bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq/Fundação Araucária.

O PPM capta recursos humanos da região, além de estudantes de outras regiões do país, bem como alunos estrangeiros. O corpo discente do programa é formado também por egressos do programas institucionais de bolsas de iniciação científica (PIBIC e IC/UEL).

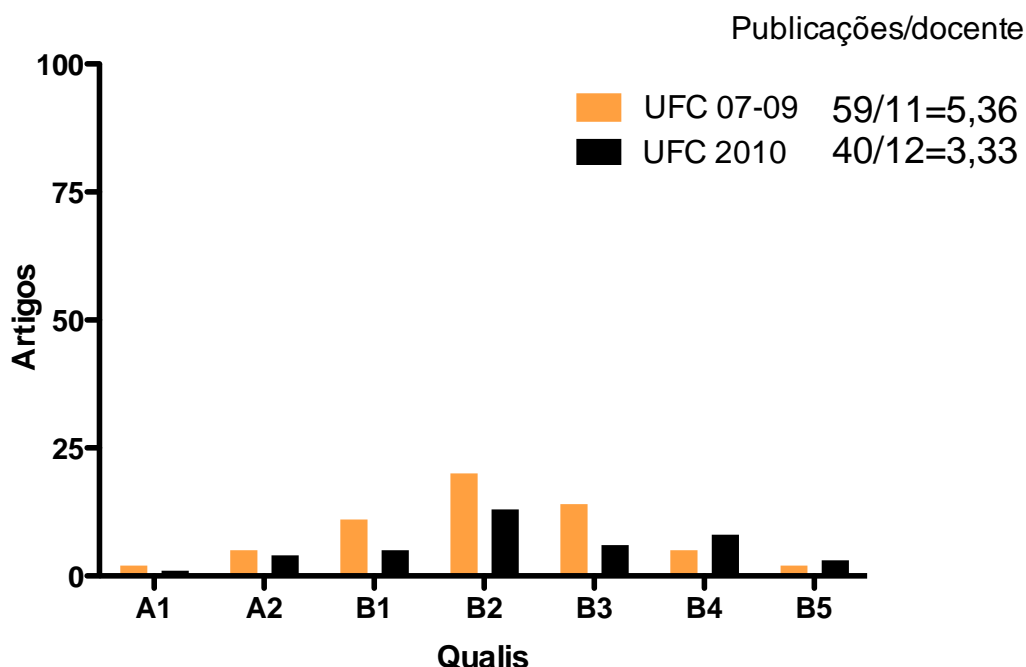
O aporte financeiro do programa é obtido através da CAPES - DS, Fundação Araucária por meio dos Programas de Auxílio à Pós-Graduação *stricto sensu* e Apoio à Verticalização do Ensino Superior Estadual, através de recursos para o desenvolvimento da pesquisa e concessão de bolsas de mestrado e doutorado. A captação de recursos é feita também, individualmente, pelos docentes da Fundação Araucária e do CNPq e de outras fontes mantenedoras de convênio com o programa.

Homepage: <http://www.uel.br/pos/microbiologia/>



Programa de Pós-Graduação em Microbiologia Médica Faculdade de Medicina - UFC

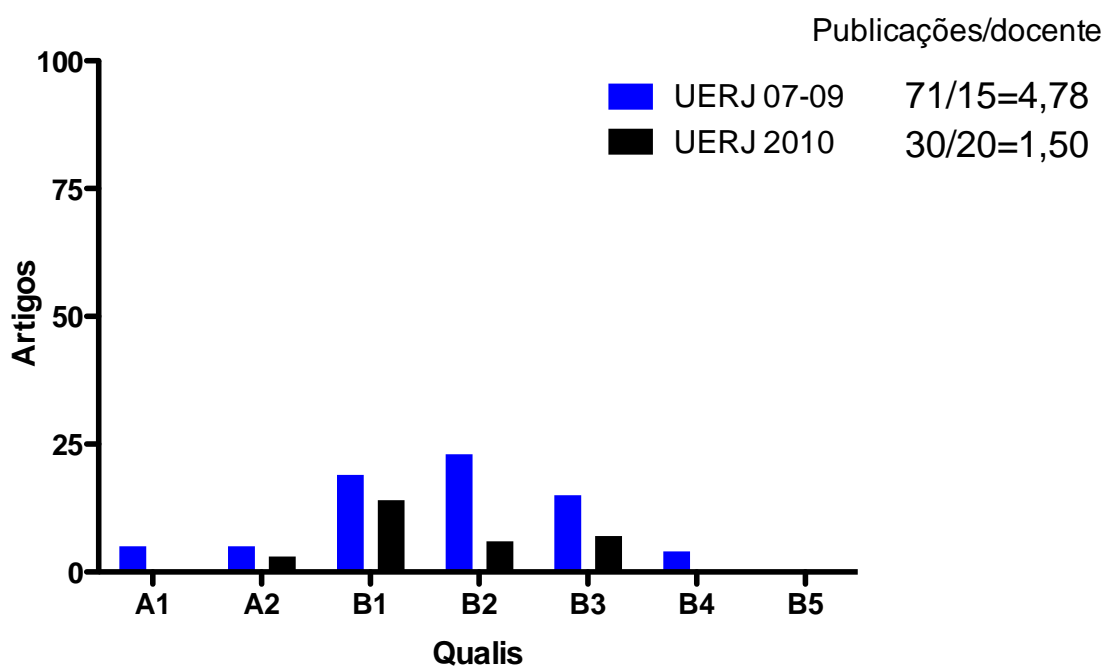
O curso pós-graduação em Microbiologia Médica foi criado em 2003 com o Mestrado tendo o doutorado iniciado em 2009. O curso tem como meta a produção de conhecimento, relacionado às doenças infecciosas que acometem homens e animais. O mestrado tem como objetivo a formação geral básica enquanto que o doutorado uma lapidação tecnológica. Conta com 12 docentes, sendo 58% bolsista de produtividade de pesquisas, com participação em docência na graduação e pós-graduação e orientam nas 4 linhas de pesquisa do programa. Os projetos, dentro das linhas de pesquisas, abrangem todas as áreas da microbiologia (vírus, bactérias e fungos) vislumbrando o aspecto epidemiológico e a geração de conhecimento sobre as doenças infecciosas humanas e animal em seus muitos aspectos. Uma preocupação com a qualidade das pesquisas cujo produto se reflete nas publicações é observada pelo aumento da média da pontuação dos docentes do programa. O programa possui docentes que coordenam redes de pesquisa (nacional e internacional) e colaboração com vários programas e laboratórios de outros estados bem como está iniciando parcerias internacionais. A descrição do programa em toda a sua característica está descrita no site <http://www.ppgmicrobiologiamedica.ufc.br/>. O e-mail deste programa é ppgmm@ufc.br



Programa de Pós-Graduação Microbiologia - UERJ

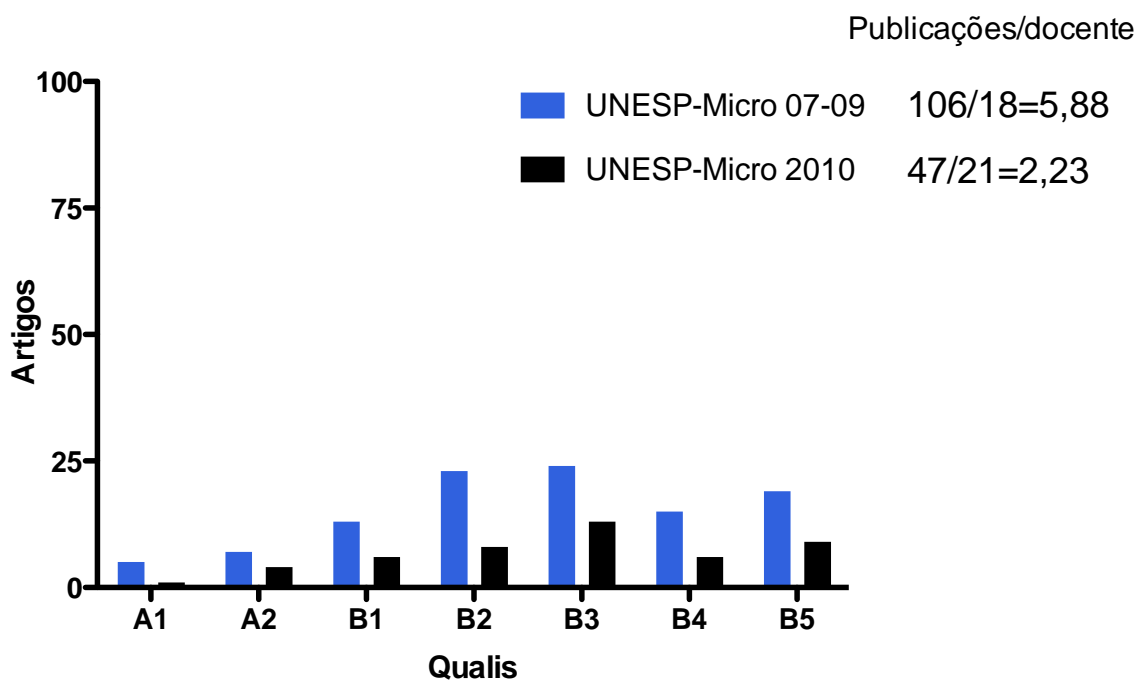
O Programa de Pós-Graduação em Microbiologia - Área de Concentração em Microbiologia Médica Humana vincula-se ao Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia da Faculdade de Ciências Médicas da UERJ. O corpo docente é composto de 19 professores permanentes e 1 colaborador. O curso de Mestrado teve início em 1994 e o de Doutorado, em Junho de 2006. O percentual de titulados no Curso de Mestrado variou de 35 a 64% nos anos de 2007 a 2010. Em média são formados 12 mestres a cada ano. O primeiro doutor titulou-se em 2009 e temos 7 doutores titulados até setembro de 2011. Em 2011, soma-se cerca de 60 alunos nos cursos de mestrado e doutorado. Em 2010, foram publicados 30 artigos, 47% em Qualis B1, 23 e 20% em Qualis B4 e B2, respectivamente, e 10% em Qualis A2. Em 2010, cerca de 80% dos docentes publicaram pelo menos um artigo em Qualis \geq B3.

www.microbiologia.uerj.br



Programa de Microbiologia de UNESP - São José do Rio Preto

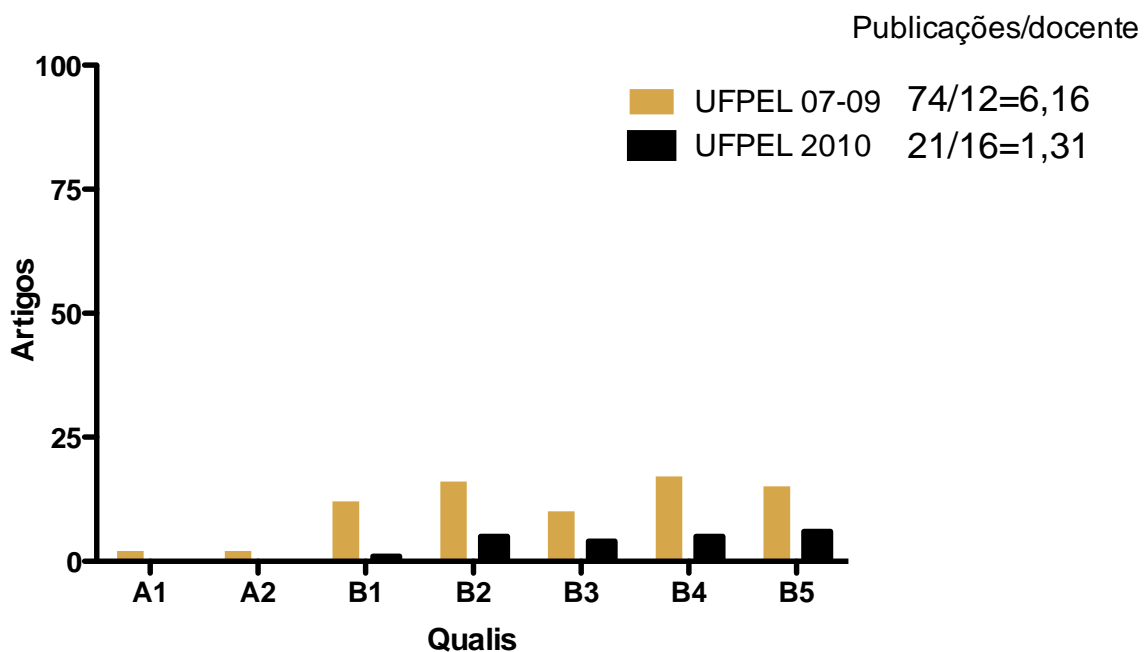
O programa de Microbiologia de UNESP-São José do Rio Preto, teve o seu início em 2007 com o mestrado e em 2009 iniciou o doutorado com a nota 4 . O programa está estruturado com uma área de concentração e quatro linhas de Pesquisas (Microbiologia Industrial, Ambiental e de Alimentos, Bioquímica e Biologia Molecular de Microrganismos, Biologia e Sistemática de Microrganismos e Virologia). Todos os projetos que estão sendo desenvolvidos estão inseridos dentro das linhas de pesquisas do programa. Atualmente, o programa conta com 21 docentes, sendo 18 permanentes e 3 colaboradores. A proposta curricular esta composta da seguinte maneira: duas disciplinas obrigatórias: Morfologia, Genética e Fisiologia de Procariotos; Morfologia, Genética e Fisiologia de Eucariotos e Virologia, disciplinas eletivas e atividades complementares como, estágio de docência, publicação em revistas indexadas, trabalhos publicados em anais de congressos como primeiro autor ou apresentador.



Programa de Pós-Graduação em Parasitologia - UFPel.

O PPG-Parasitologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) está sediada no município de Pelotas, o qual localiza-se no sul do Rio Grande do Sul. Os níveis de mestrado, criado em 2004, e doutorado, iniciado em 2010, objetivam capacitar os profissionais de nível superior para atuarem no ensino, pesquisa, extensão, ou como profissionais liberais, nas áreas de sistemática, biologia, patologia, epidemiologia, diagnóstico, controle e profilaxia dos principais parasitos de importância médica e veterinária, cooperando para o desenvolvimento sócio-econômico desta e de outras regiões. Cabe informar que o curso também atua na linha de parasitos de peixes e animais silvestres, já tendo produzido dissertações e publicações na área. Atualmente o programa apresenta 18 docentes, sendo 16 permanentes e 2 colaboradores, distribuídos em cinco linhas de pesquisa. Maiores informações podem ser obtidas na homepage do PPG Parasitologia - UFPel.

<http://www.ufpel.edu.br/ib/posparasito/>



Programa de Pós-Graduação em Imunologia (PPGIm)-UFBA

O Programa de Pós-Graduação em Imunologia (PPGIm) com cursos de Mestrado (criado em 1989) e de Doutorado (criado em 1999), no triênio 2007-2009 foi avaliado pela Capes e obteve conceito 4. O PPGIm tem feito esforços para alcançar a nota 5.0. Atualmente o quadro docente do PPGIm é composto por professores e pesquisadores com vínculos na Faculdade de Farmácia, Instituto de Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Hospital Universitário Prof. Edgar Santos (HUPES), Fundação Oswaldo Cruz - Bahia (CPqGM). Dos 26 docentes dos cursos, 70% são Bolsistas de Produtividade do CNPq, todos mantêm colaboração em projetos ligados às linhas do programa: Imunodeficiência e Imunopatologia (Imunológicas doenças periodontais, Imunologia dos tumores, Imunologia clínica com ênfase em autoimunidade, entre outras), Imunodiagnóstico e Imunização, Imunofarmacologia, Imunogenética, Imunologia Veterinária, Imunologia das doenças Infeciosas e parasitárias, Neuroimunologia/ Neuroimunoendocrinologia. E mais recentemente Imunoterapia, Imunomodulação e Imunoepidemiologia de doenças alérgicas. Metas/Foco do curso: docência, produção, indústria, desenvolvimento acadêmico, científico e tecnológico e atenção à saúde. Discussões com foco nos conflitos em bioética e biossegurança estão sendo contemplados nos últimos anos. O PPGIm conta com diversas bolsas de mestrado e doutorado (CNPq, CAPES, FAPESB, REUNI) e a seleção para ingresso ocorre em geral entre novembro e dezembro. Foi iniciado o Programa de pós-doutoramento no PPGIm, além do programa de seleção para doutorados na modalidade sanduíche no país e no exterior. Os egressos majoritariamente estão vinculados a instituições reconhecidas, como professores e pesquisadores, no Estado da Bahia: UFBA, UFRB, UESB, UEFS, UESC, UNEB; em outros Estados: UFS, UFPI, UFRN, UFCE, UNB), além de Instituições como FIOCRUZ, LACEN, EMBRAPA. Alguns estão vinculados a IES privadas: EBMS, UNIME, UNIRB, FTC, UNIJORGE, FSBA. Há também, de forma crescente, profissionais vinculados à atenção à saúde, em unidades das Secretarias Municipais e Estadual da Saúde.

O PPGIm está sediado no Instituto de Ciências da Saúde (ICS) da Universidade Federal da Bahia (UFBA) em Salvador-Bahia.

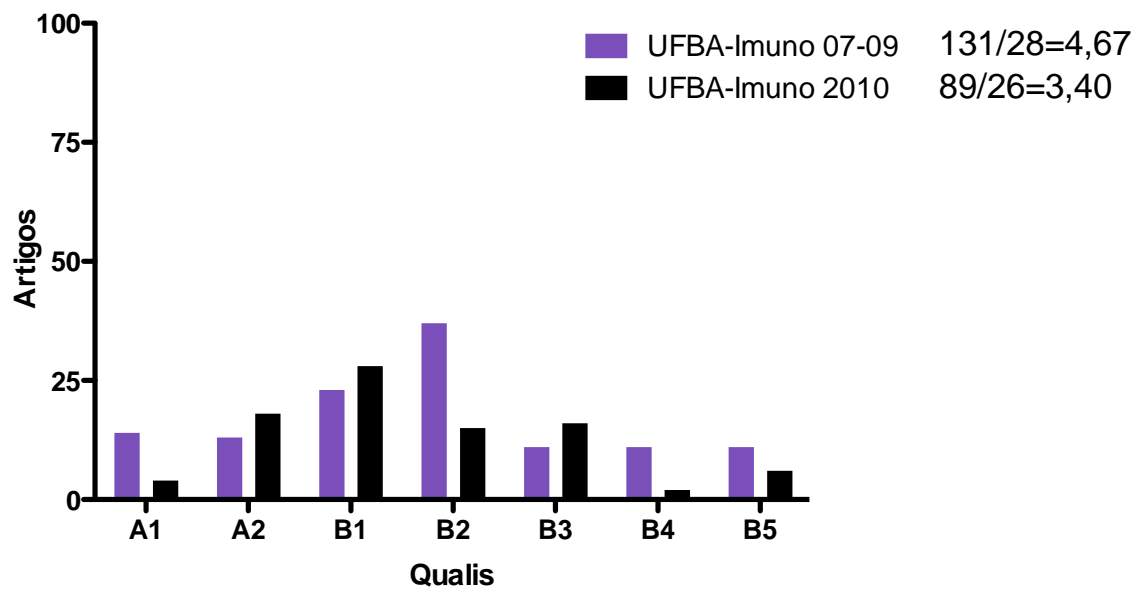
Contatos:

Endereço: PPGIm. Instituto de Ciências da Saúde - 5o. andar. Av. Reitor Miguel Calmon S/N - Vale do Canela - 20.110-140 - Salvador - Bahia.

Homepage: http://www.labimuno.org.br/ppgim/institucional_lp.cfm (em atualização).

E-mail: ppgimics@ufba.br / ppgimics@gmail.com

Publicações/docente



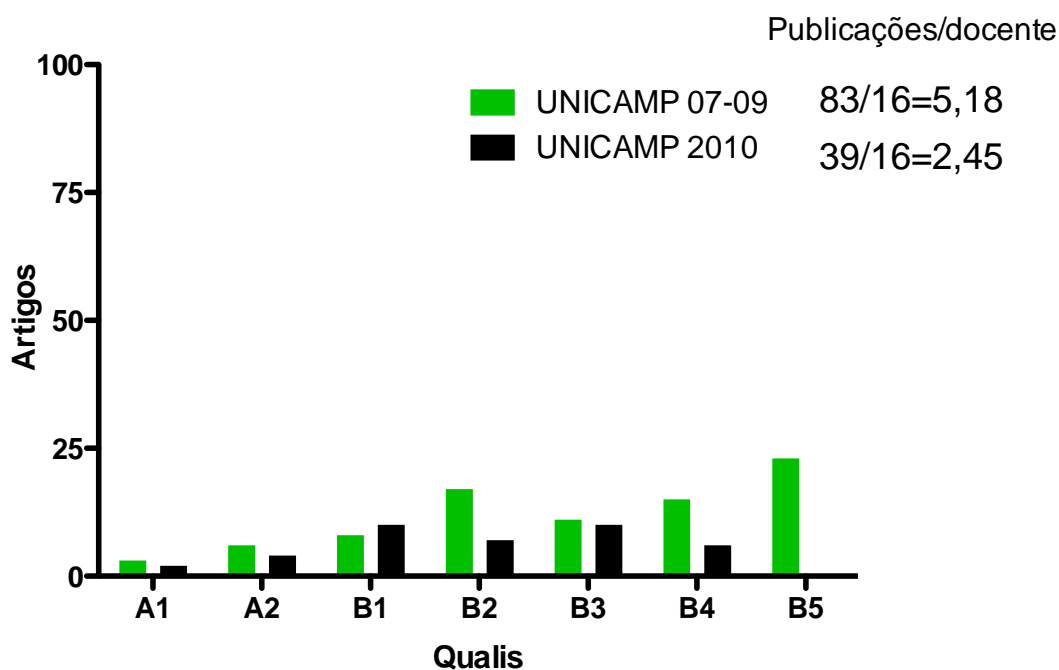
Pós Graduação em Biologia Animal - UNICAMP

Em 1988, o Instituto de Biologia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) criou o Programa de Pós-Graduação em Parasitologia nível Mestrado e Doutorado. Em 2011 foi aprovada a reestruturação do Programa, passando a chamar Biologia Animal, com 29 docentes e duas áreas de concentração: Biodiversidade Animal e Relações antrópicas, desenvolvimento, meio ambiente e parasitologia.

Área de Biodiversidade Animal: Estudo da diversidade dos diversos grupos de animais invertebrados e vertebrados, com ênfase na fauna brasileira. Descrição de novas espécies, de novos registros para o Brasil e estudo das relações filogenéticas dos diversos grupos. Investigar em mais detalhes a biologia dessas espécies, incluindo aspectos da ecologia, da anatomia, do comportamento e da distribuição geográfica.

Área de Relações antrópicas, desenvolvimento, meio ambiente e parasitologia. Estudo de diferentes parasitas e influencia do meio ambiente e ação antrópica no desenvolvimento e transmissão de parasitas. Desenvolvimento de novas tecnologias para estudo sobre taxonomia, relação filogenética, adaptações dos parasitas e estudo de novas formulações de fármacos para tratamento e controle eficazes. Incrementar o estudo sobre desenvolvimento de parasitas de animais silvestres para subsidiar programas visando manejo e conservação.

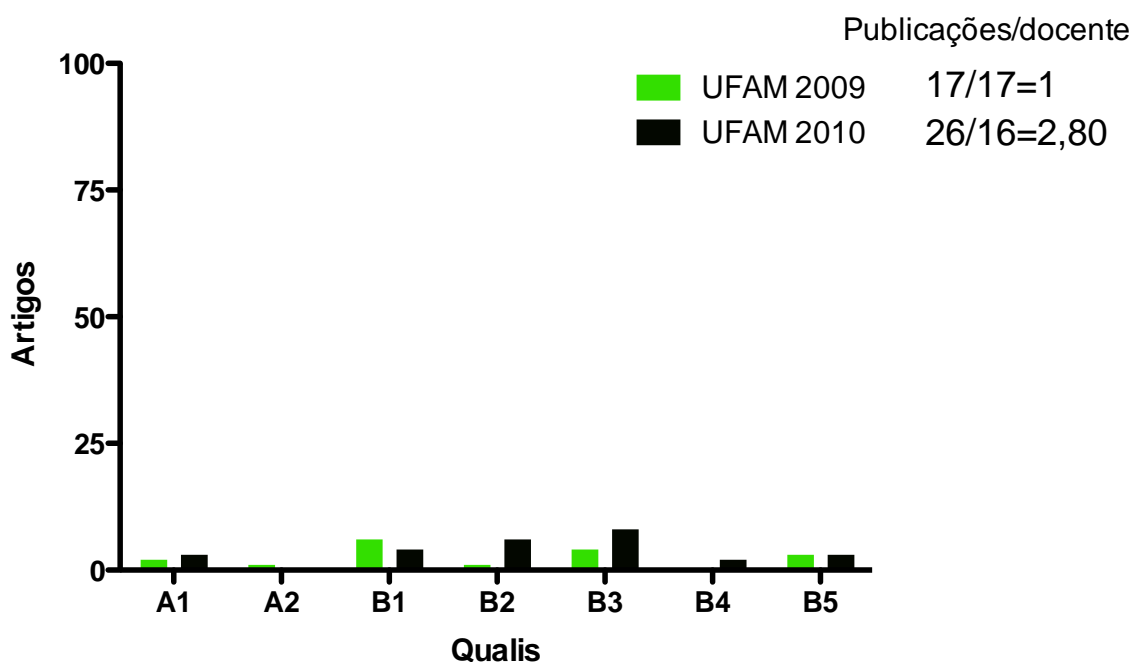
www.ib.unicamp.br/ensino/pos/cursos/pos_parasito



Programa de Pós-Graduação em Imunologia Básica e Aplicada

O Curso de Mestrado do **Programa de Pós-Graduação em Imunologia Básica e Aplicada (PPGIBA)** da **Universidade Federal do Amazonas, Manaus, Amazonas** foi criado em **agosto de 2008** com o objetivo geral de capacitar pesquisadores e docentes para o desenvolvimento de ensino e pesquisa científica nas diferentes áreas de concentração **Imunologia e Biologia Agentes Patogênicos**. O programa possui sete linhas de pesquisas, nas áreas de concentração, com 16 professores do quadro permanente e quatro colaboradores. O PPGIBA conta com a colaboração de Instituições locais como a Fundação Alfredo da Matta (FUAM), Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (HEMOAM), Fundação Oswaldo Cruz - (instituto Leônidas e Maria Daene - FIOCRUZ), Universidade Estadual do Amazonas (UEA), Fundação de Medicina Tropical do Amazonas (FMTAM) e Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA). O PPGIBA conta, ainda, com colaborações de Instituições Nacionais e Internacionais. No ano de 2009, foi aprovado, pelo CNPq, um projeto "Casadinho" em parceria com a Universidade de São Paulo Campus Ribeirão Preto. Atualmente, o PPGIBA possui 34 alunos matriculados e um egresso. Maiores informações vide no sítio www.ppgiba.ufam.edu.br.

Home Page do programa: www.ppgiba.ufam.edu.br



Programa de Pós-Graduação em Biologia Experimental da Universidade Federal de Rondônia- PGBIOEXP

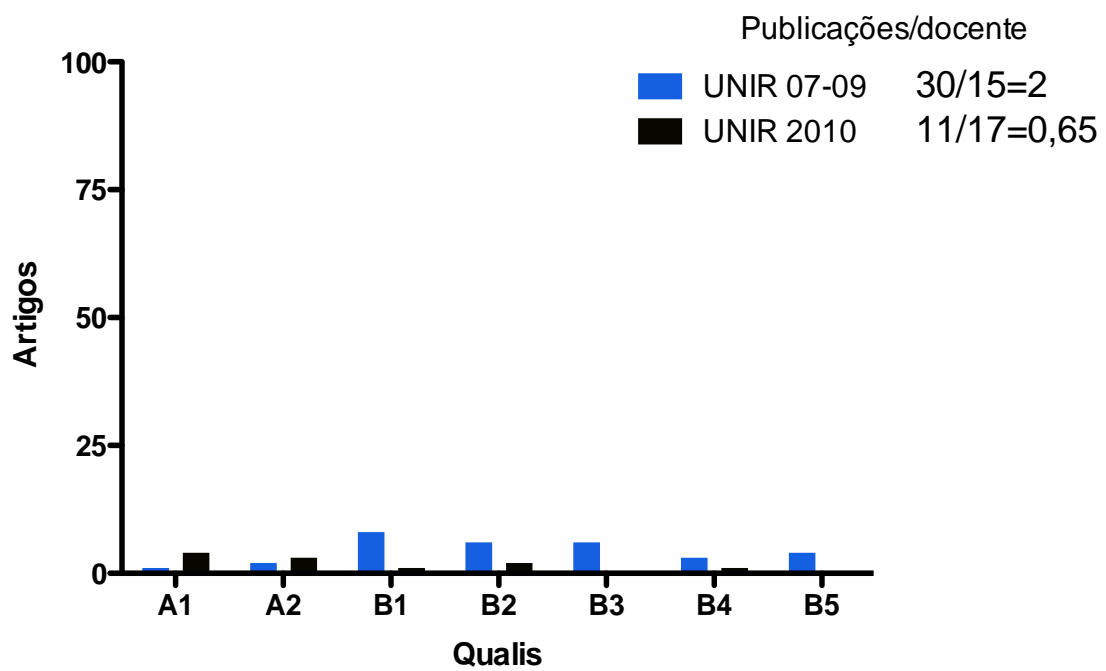
O PGBIOEXP, estabelecido em Porto Velho, na Universidade Federal de Rondônia em 2001 para o nível de Mestrado e, em 2005, para os níveis de Mestrado e Doutorado, tem como área de concentração as Relações Patógeno-hospedeiro, envolvendo estudos de patologias infecciosas e parasitárias, seus respectivos vetores além de toxinas. A formação dedica especial prioridade às patologias de importância em Saúde pública da Amazônia e suas atividades multidisciplinares de pesquisa e formação se desenvolvem atualmente em malária, leishmanioses, arboviroses, hepatites virais, processos infecciosos agudos do aparelho digestivo e respiratório da infância e toxinas animais.

Os estudos dessas patologias envolvem linhas de pesquisa em (i) estudos básicos de fisiologia, fisiopatologia e imunopatologia ao nível experimental *in vitro*, *ex.vivo*, em modelos animais, clínico e epidemiológico, incluindo elementos de susceptibilidade genética, (ii) identificação de novos alvos moleculares para a prevenção, tratamento ou diagnóstico em malária e leishmaniose (iii) aplicações da biotecnologia e nanotecnologia para inovação de técnicas e processos diagnósticos, clonagem molecular e expressão de proteínas recombinantes e preparação/purificação de outras moléculas dos agentes patogênicos ou de produtos naturais consideradas de interesse (iv) aplicação de conhecimentos básicos de patógenos e vetores para inovação em métodos de controle das grandes endemias amazônicas.

O PGBIOEXP dispõe atualmente de 17 docentes orientadores em 2011, dos quais cinco com bolsas de produtividade e se propõe a aumentar o número em 2012 a partir da integração com a FIOCRUZ e os concursos de recrutamento de novos pesquisadores em vias de execução. Mantém acordos de cooperação em atividades de pesquisa e formação com 5 Instituições nacionais e 4 internacionais.

Os discentes são recrutados para o Mestrado com prova escrita de seleção e entrevistas individuais e prova de domínio necessário da língua inglesa. Para doutorado exige-se experiência prévia em laboratório e apresentação de projeto próprio de pesquisa e entrevista.

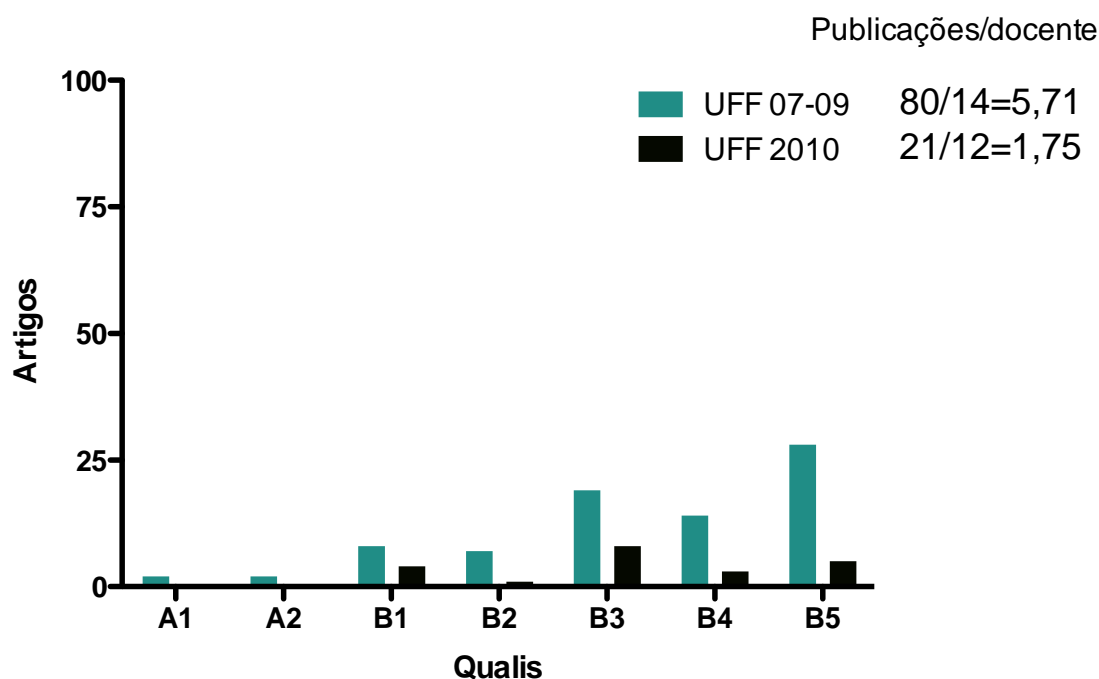
O número de graduados pela PGBIOEXP até o momento foi de mais de 100 mestres e 5 doutores, mas deve-se registrar a formação entre 1999 e 2005, anteriormente ao credenciamento do PGBIOEXP em nível DR, de outros 9 doutores que foram graduados pela Universidade de São Paulo ou pela Universidade Federal do Amazonas, embora a tese tenha sido realizada com orientador ou co orientador local e linha de pesquisa local. Desses 9 doutores, 3 assumiram funções no Estado do Amazonas, 2 na própria USP, 1 na UFRGS, 1 em Universidade privada local de Rondônia e dois apenas permanecem na UNIR e/ou IPEPATRO, o que nos orientou a concentrar esforços na formação de recursos humanos de origem local.



Programa de Pós-Graduação em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas - UFF

O Programa de Pós-Graduação em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas, sediado no Instituto Biomédico da Universidade Federal Fluminense em Niterói, Rio de Janeiro, tem por objetivo a formação de mestres qualificados para atuarem na pesquisa e/ou docência, com pensamento científico crítico e autonomia. Está estruturado em 8 linhas de pesquisa incluídas nas áreas de Bacteriologia, Micologia, Parasitologia e Virologia.

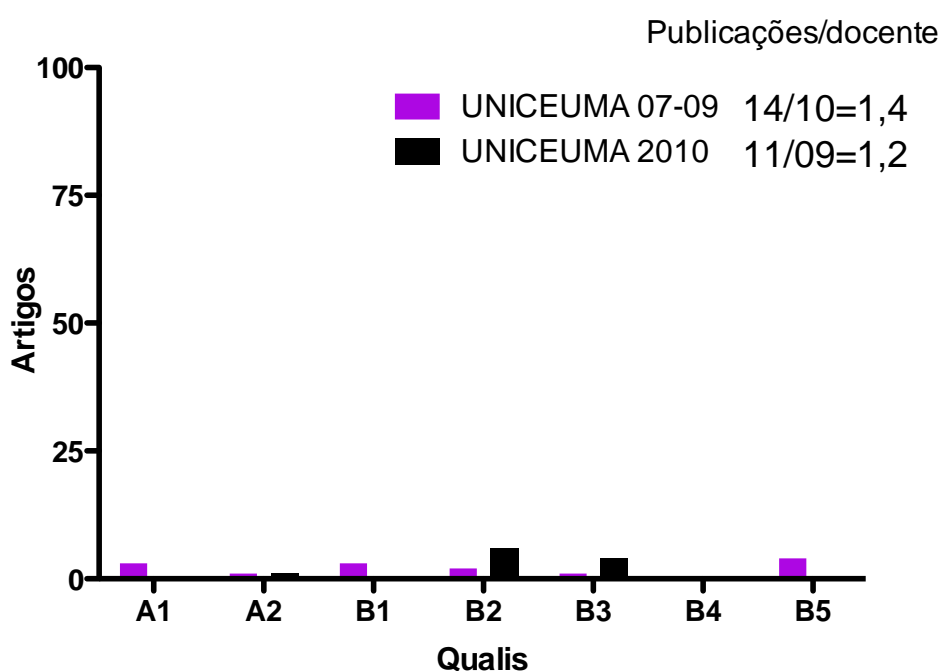
O PPGMPA, criado em 2007, oferece 10 a 15 vagas ao ano bem como 6 a 8 bolsas do CNPq e da CAPES, concedidas aos alunos de acordo com sua classificação em processo seletivo, divulgado em edital na página do curso: www.uff.br/posgraduacao. O Programa conta com 12 orientadores desenvolvendo pesquisas que envolvem não apenas abordagens tradicionais, mas incorporam aquelas da Biologia Molecular, Bioquímica, Genética, Imunologia, Epidemiologia, entre outras.



Programa de Pós-Graduação em Biologia Parasitária do UNICEUMA (MA)

O Mestrado em Biologia Parasitária do UNICEUMA (MA), criado em 2008, resultou de uma demanda de pesquisas na área de Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários, pois apesar dos esforços científicos nacionais e internacionais, ainda há lacunas significantes em relação aos aspectos microbiológicos, imunológicos e epidemiológicos de várias doenças infecciosas e parasitárias. As áreas mais carentes do País, como as regiões Norte e Nordeste, são as que possuem as taxas mais elevadas de morbidade e mortalidade por doenças transmissíveis no Brasil, revelando uma necessidade de estudos mais aprofundados para abordar essa temática. Desde o início do Programa até o presente momento foram formadas 04 turmas de Mestrado em Biologia Parasitária no UNICEUMA atuando na área de microbiologia com foco nas seguintes linhas de Pesquisa: 1) Patogenicidade Celular e Molecular de Micro-organismos, 2) Reposta Imune nas Doenças Infecciosas e Parasitárias e 3) Epidemiologia das Doenças Infecciosas e Parasitárias. Da primeira turma, iniciada em Setembro de 2008 e composta por um corpo discente inicial de 09 alunos, todos os alunos regularmente matriculados (07) já haviam defendido a dissertação até a data da entrega deste relatório, sendo que um aluno abandonou e outro foi desligado do programa. Atualmente contamos com mais 3 turmas ativas: turma II - iniciada em agosto de 2009 com 9 alunos, turma III - contando com 08 alunos e iniciada em Abril de 2010 e alunos e turma IV - recém iniciada em Março de 2011 com 10 alunos. O Programa de Mestrado em Biologia Parasitária pretende contribuir para diminuição desses desníveis sociais e melhora na condição de vida da população através da formação de profissionais qualificados para enfrentar de forma crítica e efetiva esta problemática.

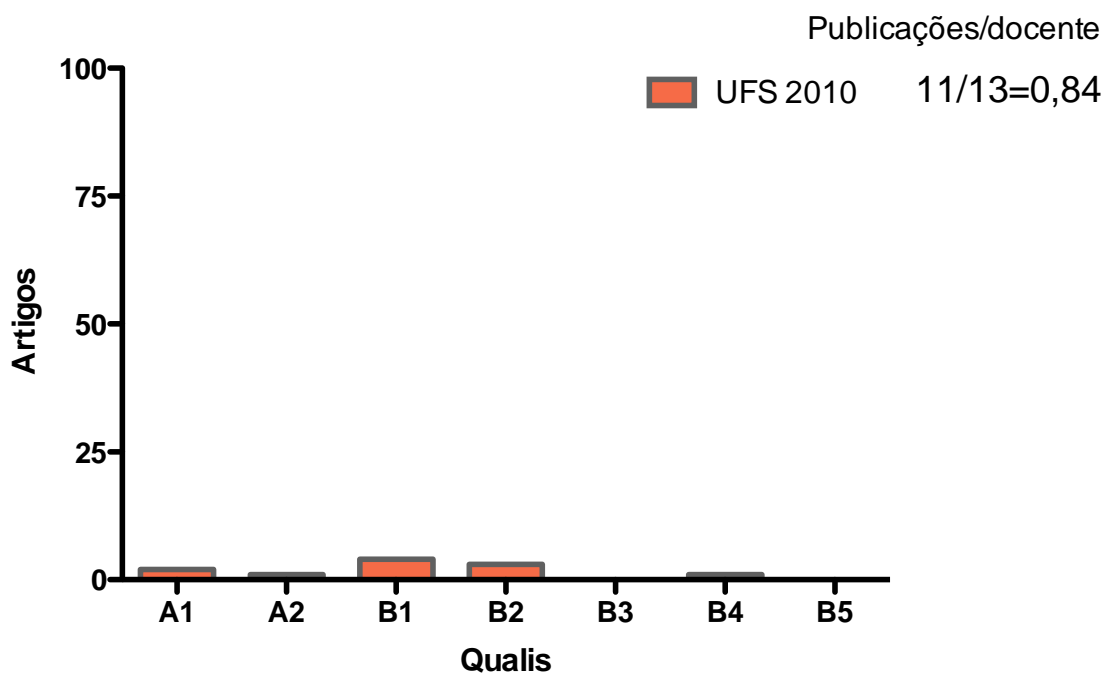
<http://www.extranet.ceuma.br/sitenovo/biologiaparasitaria/>



Programa de Pós-Graduação em Biologia Parasitária - UFS

O Programa de pós-graduação em Biologia Parasitária da Universidade Federal de Sergipe (PROBP/UFS), criado em 2010, tem por objetivo principal formar pesquisadores em nível de mestrado acadêmico capacitados para produzir, difundir e aplicar o conhecimento da dinâmica de bioagentes de interesse econômico e da saúde na região Nordeste. Com isso, possibilitará a inserção do mestre formado em parasitologia nas Políticas Públicas de Saúde voltadas ao controle e prevenção de doenças parasitárias de interesse nacional. O programa está estruturado em associação com o Programa de Pós-Graduação em Imunologia Básica e Aplicada da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Esta associação garante a colaborações entre professores das duas instituições, em áreas de pesquisas afins, contribuindo para elevar o nível de pesquisa e desenvolvimento tecnológico nos laboratórios da UFS e no Estado de Sergipe. O corpo docente conta, atualmente, com 14 professores permanentes e um colaborador, agrupados em duas linhas de pesquisa: Relação Parasito-hospedeiro e Epidemiologia das doenças infecciosas e Parasitárias.

<http://www.pos.ufs.br/biologiaparasitaria/>



Programa de Mestrado em Biologia Parasitária na Amazônia (UEPA / IEC)

PPG em Biologia Parasitária na Amazônia (Mestrado Acadêmico)

Objetivos

O Mestrado em Biologia Parasitária na Amazônia foi criado em 2009, classificado como nível 4 e estabelecido em 2010; visa oferecer qualificação *Stricto sensu* a docentes, pesquisadores e profissionais da área biológica numa perspectiva interdisciplinar capazes de responder às demandas sociais no campo de Saúde, considerando os contextos epidemiológicos, sociais e ambientais, com enfoque no cenário regional, sem perder de vista as dimensões nacional e internacional. Primordialmente, visa formar docentes para atuarem nas instituições de ensino superior da Amazônia; Consolidar os grupos de pesquisa focados na área da biológica existentes na Universidade do Estado do Pará e no Instituto Evandro Chagas; Fortalecer os processos de investigação que se voltam para o conhecimento dos processos biológicos de saúde/adoecimento que afetam a população da Amazônia; Preparar profissionais para atender a demanda do mercado do trabalho na área das Ciências biológicas e da saúde; Expandir a pesquisa na UEPA /IEC, ampliando a capacidade de executar projetos de pesquisa e gerar conhecimentos necessários ao desenvolvimento do Estado Pará; Facilitar o intercâmbio entre Universidades e entidades de pesquisa da Amazônia, mediante compartilhamento de laboratórios e ampliação da competência instalada; Promover a integração da Instituição com a sociedade a partir de estudos, pesquisas, seminários interdisciplinares e de ações concretas em resposta aos problemas no campo da biologia voltada para a saúde;

Área de concentração

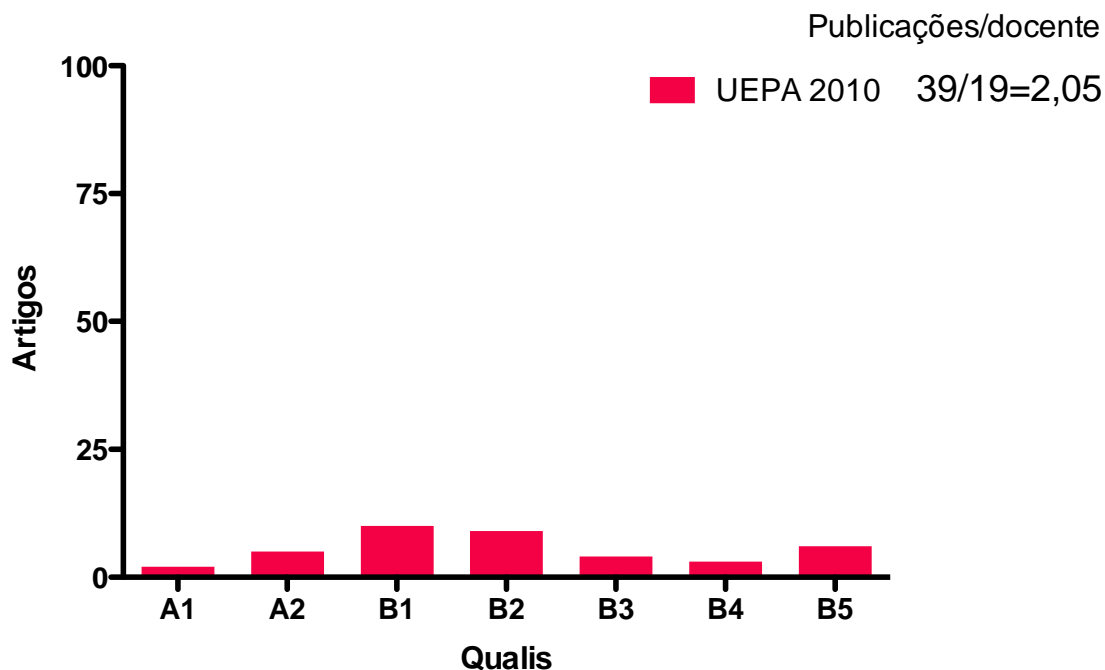
Biologia de agravos infecciosos na Amazônia

Linhas de pesquisas

São duas as linhas de pesquisa do PPG-BPA: 1. Epidemiologia de Microrganismos e Parasitos – que tem como área de atuação o estudo das características eco-epidemiológicas, variabilidade genética e da biodiversidade de microrganismos e parasitos na Amazônia. Nesta linha estão incluídos aspectos genéticos, bioquímicos e patogênicos dos microrganismos e parasitos causadores de doenças infecciosas e parasitárias; e 2. Fisiopatologia humana e experimental de processos infecciosos – que tem como área de atuação estudos em níveis histopatológicos, imunológicos, ultra-estruturais e moleculares a fim de caracterizar a relação parasito-hospedeiro e reconhecer os processos patológicos que ocorrem nas doenças infecciosas e parasitárias comuns na região.

Docentes e discentes

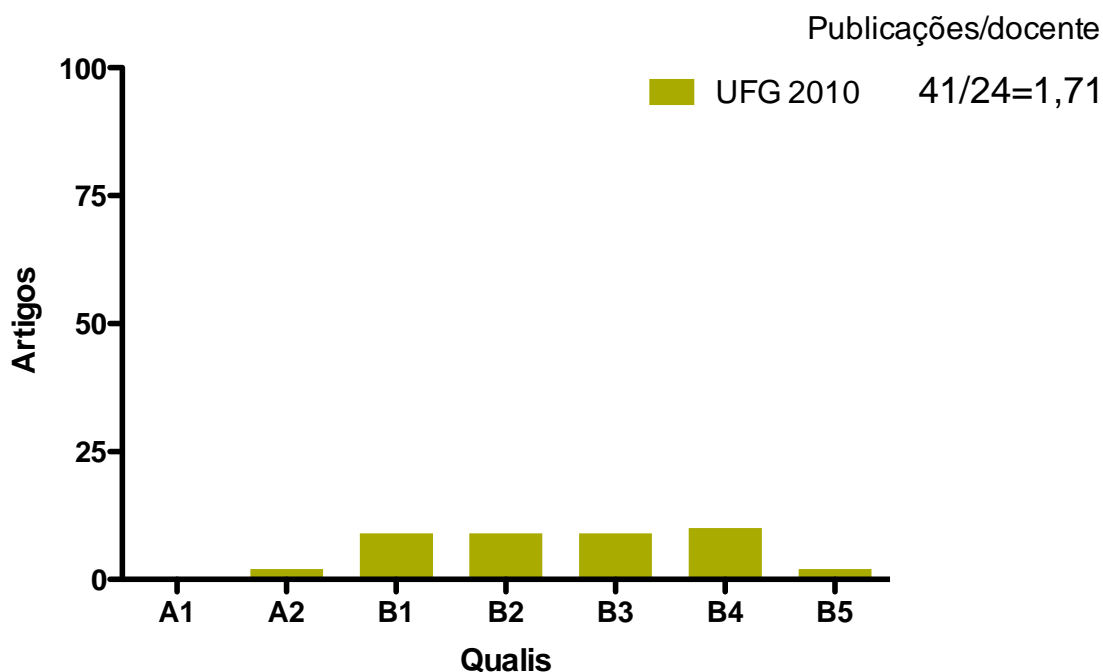
O PPG-BPA conta com 16 professores permanentes e 10 colaboradores. Cinco dos professores permanentes são pesquisadores de produtividade do CNPq. Atualmente (2011) um total de 26 anos estão regularmente matriculados no PPG-BPA. Os alunos da primeira turma estão com agendados para defender a dissertação de mestrado a partir de janeiro de 2012. O PPG-BPA submeteu proposta (APCN) à CAPES para iniciar em 2012 o curso no nível de doutorado, que dará continuidade à formação dos egressos do mestrado.



Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Biologia da Relação Parasito-Hospedeiro - UFG

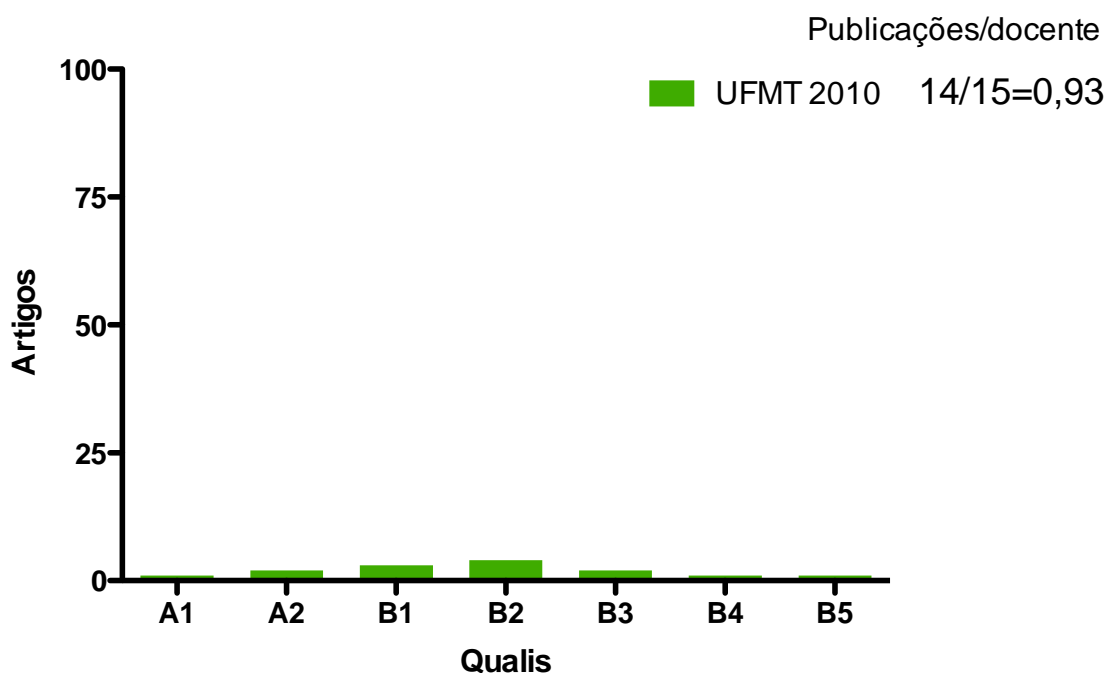
O Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Biologia da Relação Parasito-Hospedeiro é localizado no Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás. Este curso foi aprovado pela CAPES em 1º de Março de 2011 com o conceito quatro para o nível Mestrado. O curso tem o objetivo de formar docentes, pesquisadores e outros profissionais com o foco principal na informação básica em Parasitologia, Imunologia e Microbiologia. Para isto, serão utilizados modelos experimentais em laboratórios, animais e material humano que serão utilizados para estudar parasitos uni ou multicelulares, bactérias, vírus, fungos, artrópodes vetores e pragas, assim como espécies não patogênicas e de vida livre e suas interações com células e tecidos animais ou vegetais.

O programa possui hoje 27 orientadores Doutores credenciados, os quais possuem uma formação diversificada obtida em renomadas Universidades do País ou do Exterior e experiência na orientação de alunos de graduação, mestrado ou doutorado e publicações com grande inserção nacional e internacional. Vale ressaltar ainda que a maioria dos docentes possui projetos financiados por agências de fomento de pesquisa, como CNPq, CAPES e FAPEG, sendo que seis deles são bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq. Maiores informações sobre o programa podem ser obtidas no endereço: <http://www.iptsp.ufg.br/bioparasitohospedeiro/>



Programa de Pós-Graduação em Imunologia e Parasitologia Básicas e Aplicadas - UFMT

O Programa de Pós-Graduação em Imunologia e Parasitologia Básicas e Aplicadas com área de concentração em Imunologia e Parasitologia da UFMT é motivado pela competência do corpo docente que atua de forma interdisciplinar refletida pelas publicações científicas, além da carência de recursos humanos nessa área, em especial na região do Araguaia, que compreende 37 municípios, tanto na sua margem Mato-Grossense quanto Goiana, atingindo uma população de 700 mil habitantes. Ao ingressar no programa de pós-graduação em Imunologia e Parasitologia Básicas e Aplicadas, os pós-graduandos contam com laboratórios de pesquisa onde são desenvolvidos projetos relacionados às três linhas de atuação: 1- Imunologia da relação materno-infantil; 2- Imunomodulação e imunofisiologia das doenças metabólicas associadas às doenças infecciosas e parasitárias; 3- Ecoepidemiologia e controle das doenças infecciosas e parasitárias. São ofertadas 15 vagas anualmente e conta com a participação de 13 docentes permanentes e 2 colaboradores. Maiores informações: <http://araguaia.ufmt.br/ppgip>



Como salientado, os dados apresentados foram informados pelos coordenadores e não pelo COLETA CAPES.

Brasília, 25 de outubro de 2011.

Roque Pacheco de Almeida

João Santana da Silva